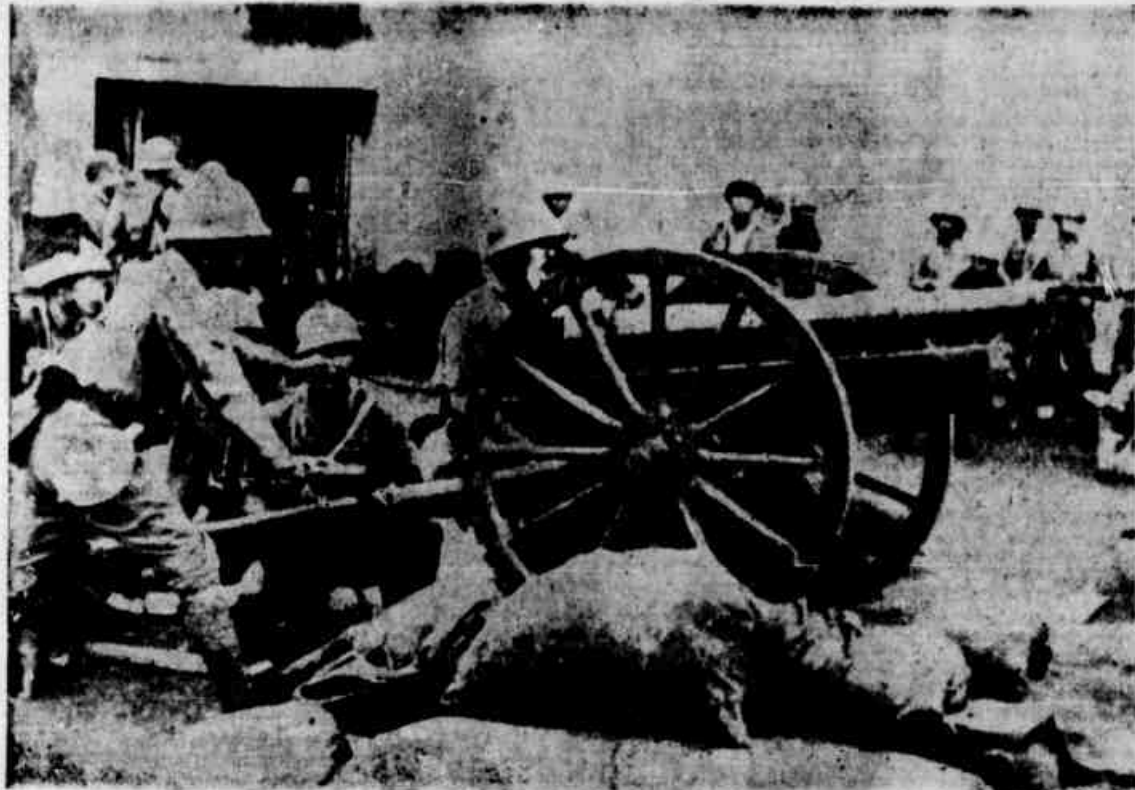


Annunciado oficialmente que a Italia ratificará o accordo a que chegaram os peritos francezes, inglezes e italianos, relativo ao patrulhamento do Mediterraneo

A delegação de Nankin, em Genebra, mostra-se pessimista e descontente com a attitude da Sociedade das Nações

ESTA EM PREPARATIVOS UMA GRANDE OFFENSIVA NIPPONICA EM TODA FRENTE DE SHANGHAI — ASPECTOS DA LUTA NO NORTE DA CHINA, ONDE OS ACONTECIMENTOS SE DESENVOLVEM COM EXTREMA RAPIDEZ — OS CHINEZES RECUEM



Japonezes em plena acção, nas cercanias da Concessão Internacional de Shanghai. (Serviço da Photo Keystone, exclusiva para os "Diários Associados")

TOKIO, 4 (A. M.). — O "Economista Oriental", geralmente bem informado, commentando os erros cada vez maiores, dos círculos economicos japoneses e salientando a importância que tomaram os problemas economicos da guerra ao prolongar-se, surge severa advertência aos dirigidos japoneses e diz que "a situação publica já começa a compreender a gravidade da situação, mas é muito duvidosa que tenha encarado plenamente a significação que essa situação terá para o futuro da nação."

Faz ressaltar em seguida o perigo de complicações cada vez maiores para a situação internacional do Japão que já se faz sentir depois da resolução da Sociedade das Nações que causou profunda impressão na Bolsa de Tóquio e nos meios financeiros.

Além disso insiste no facto de que o Japão não pode contar desta vez com o auxílio estrangeiro e acrescenta que "em face das actuaes condições internacionais, os japoneses obrigados a prevenir a nação de que o Japão se encontra em situação mais crítica do que já se encontrou desde a fundação do Imperio."

O jornal perfite a nação contra os projectos que têm em vista a instituição do controle do Estado que provocaria o caos e a confusão e termina criticando o desenvolvimento da industria da guerra em detrimento das outras indústrias.

DESEMBARQUE DE TROPAS EM SHANGHAI

NANKIN, 4 (U. P.). — Os japoneses estão tentando desembarcar tropas em Shanghai afim de formar uma forte linha ao longo do Rio Amarello, dividindo assim a China em duas secções.

Duzentos e cinquenta mil homens do exercito chinês foram recentemente reforçados com parte das divisões de Kwangsi, ao longo de Tientsin existem mais duzentos mil, o que perfaz um total de quatrocentos e cinquenta mil homens contra duzentos e cinquenta mil japoneses existentes em toda a China do Norte.

As tropas chinesas resistiram para novas posições oferecendo pouca resistência ao inimigo.

POSSIVEL BATALHA

Possivelmente parte do plano estratégico permite aos nipponicos marchar com dificuldade na direcção de Shanghai, talvez seja travada uma batalha ao longo da linha Chi-Chuang-Salchow.

Os chineses continuam ainda a pos. se do territorio situado a noroeste de Peking, onde tem cerca de vinte mil soldados das antigas tropas comunistas, e de Kio Weitz, nas proximidades da Grande Muralla, perto de Shanai, onde se encontram quasi duas divisões japonesas, que procuram avançar na direcção de Tientsin, na parte oeste da estrada do ferro de Chengtai.

NA CHINA DO NORTE

Os acontecimentos na China do Norte, especialmente no Hebei ao longo da estrada do Ferro de Peking a Tientsin, estão se desenvolvendo com rapidez tal que se torna quasi impossível seguir de perto as modificações diárias e a situação na acção militar.

As forças japonesas, em todo o caso, marcham ao longo da ferrovia em quest.ão.

Em meados de quinze dias, os nipponicos avançaram de Tangchow até as proximidades de Paotz e presentemente ameaçam Tchow, cuja captura, no parecer dos peritos militares estrangeiros, exigirá dois annos de cerco.

As forças japonesas ameaçam igualmente o melhor vehiculo para a realização de negócios é a propaganda. Annunciam no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil.

mente Pighan, não tendo encontrado durante a marcha nenhuma resistência por parte dos chinezes, cujas linhas de frente estão atualmente de Shiehchi a Chuang.

PERDA DA FERROVIA DE CHENGTAI

A continuação dos chinezes, ao sul, necessitam de uma linha ferroviária para a China, na provincia de Shensi, bem como a perda de contacto com os elementos militares de Tchow.

Com as forças japonesas avançando como inevitavelmente se fez, a estrada do Hebei, os observadores previam a tomada imminente do territorio situado ao norte do Rio Amarello, facto esse que está dependendo das seguintes factores:

Primeiro — resistência das tropas chinesas.

Segundo — attitude de Manchukuo.

Terceiro — habilidade por parte dos nipponicos em desembarcar tropas em Tien Yungang, perto de Han-how e fazer-se avançar ao longo da estrada de Ferro de Tientsin, separando assim a China em duas partes.

UMA GRANDE OFFENSIVA

SHANGHAI, 4 (H.). — Um porta-voz do exercito japonês declarou à imprensa que as forças nipponicas aproveitaram a volta do bom tempo para preparar uma grande offensiva, em toda a frente de Shanghai com o seu exercito.

Devidamente formalmente que os japoneses tinham evacuado o "Centro Civico".

NA S. D. N.

GENEIRA, 4 (Do enviado especial de Agência Havas). — Neste momento um dos meios para encerrar-se os trabalhos da Sociedade das Nações, todo o interesse está concentrado na questão sino-japonesa.

A delegação chinesa mostra-se pessimista e descontente com a attitude da Sociedade das Nações, em toda a frente de Shanghai com o seu exercito.

Devidamente formalmente que os japoneses tinham evacuado o "Centro Civico".

Continuamos tanto mais firme quanto é certo que fomos muito moderados.

30 mortos e 150 feridos no bombardeio levado a effeito pelos nacionalistas sobre Valencia

PARTIU PARA A HESPAHANHA O FILHO DE MUSSOLINI AFIM DE SE ALISTAR NO CORPO DE AVIADORES DO GENERAL FRANCO — MEDIDAS QUE SERAO TOMADAS CASO A ITALIA RECUSE PARTICIPAR DO ACCORDO NAVAL

ROMA, 4 (H.). — Foi oficialmente anunciado que o acordo entre os peritos francezes, inglezes e italianos relativo à conferencia de Nyon, será ratificado pela Italia.

A RECUSA ITALIANA

LONDRES, 4 (H.). — Os circulos diplomaticos procuram um meio para resolver a actual situação europeia, caso a Italia se recuse a participar do accordo naval.

Em nota entregue sabbado é lembrada a idea de se convidar os ministros dos Negocios Estrangeiros da França e da Italia, e de outras potencias interessadas, afim de participarem das reuniões do Comité de Não Intervenção nesta capital. No sentido de ser regulada a questão da retirada dos voluntarios estrangeiros da Hespanha.

Interrogados sobre o assumpto, os meios officiaes inglezes declaram ignorar essa suggestão. Limitam-se a

O Partido Libertador Carioca consolida o seu prestigio

O SR. ARMANDO DE SALLES TELEGRAPHIA AO SR. PEDRO ERNESTO

S. PAULO, 4 (U.). — Antes de regressar ao Rio, o sr. Armando de Salles dirigiu ao sr. Pedro Ernesto, o seguinte telegramma:

"O Partido Libertador Carioca, que resultou de um extremado devotamento a uma causa sagrada do Distrito Federal e representa um exemplo admiravel de fidelidade politica, acaba de consolidar o seu prestigio perante a opinião publica, com a attitude do seu legitimo e illustre chefe, que, nobremente, só accellou tão alta investidura depois de um julgamento inapelavel e unanime, proferido pela Colleda Corte de Justiça Militar. As solennes declarações de v. exe. ao assumir a presidencia daquela agremiação, estão tendo profunda repercussão em todo o país justamente pela franqueza, serenidade e patriotismo em que se inspirou, dando amplas e cabas satisfações dos seus actos, pensamentos e orientação politica. São altamente significativas as grandes homenagens tributadas pelo povo ao benemerito realizador de uma obra de assistência social que constitue um nobilitante attestado dos nossos sentimentos e do grão progressivo do Brasil. E' sobremaneira auspicioso o espontaneo e inestimavel apoio que v. exe. presta a uma causa democratica que, para melhor servir a patria e attender a tradicional lideia do brasileiro, combate intransigente e decididamente qualquer dos extremismos, valendo-se da autoridade que nasce de um honesto respeito à lei e aos interesses collectivos."

Agradeço, muito sensibilizado, a honra de adopção de minha candidatura por v. exe., o que é mais uma garantia de exito e nova prova de que a nossa causa conta com o entusiasmo e a confiança da população carioca."

Agredço, muito sensibilizado, a honra de adopção de minha candidatura por v. exe., o que é mais uma garantia de exito e nova prova de que a nossa causa conta com o entusiasmo e a confiança da população carioca."

Agredço, muito sensibilizado, a honra de adopção de minha candidatura por v. exe., o que é mais uma garantia de exito e nova prova de que a nossa causa conta com o entusiasmo e a confiança da população carioca."

os territorios limitarem com a China, e sobre os quares estendem a sua soberania, fizeram um esforço particular para augmentar o credito destinado a colaboração tecnica e a assistência sanitaria.

A Sociedade das Nações dispõe no maximo de 300.000 francos suíços. As comissões necessarias elevam-se a cerca de cinco milhões. Como encontrar o que falta?

O proprio comite do conselho pro-colaboração tecnica com a China "acha que os países que estão mais particularmente expostos aos perigos de contagio poderiam encontrar neste mesmo perigo um motivo premente que os leve a contribuir mais directamente para os encargos a assumir."

PERDA DA RETIRADA DOS DESTROYERS

WASHINGTON, 4 (A. M.). — Foram recebidas informações pelos Departamentos de Estado e da Marinha, segundo as quares circulações heas de que as autoridades de Shanghai pediram a retirada dos destroyers americanos ancorados naquella porto, dentro de 48 horas, sob o pretexto de que os chinezes destruiriam as Docas para impedir o desembarque de tropas japonesas.

Chegaram recentemente quatro destroyers, o navio "Blackhawk" e o cruzador "Marblehead" que participariam da evacuação.

TUFAO SOBRE HONG KONG

HONG KONG, 4 (H.). — Violento tufo passou a 30 kilometros a nordeste desta cidade.

OCCUPARAM HSINLO

TOKIO, 4 (H.). — Foi oficialmente anunciado que os japoneses occuparam Hsinlo, a 236 kilometros de Peking.

Os nipponicos e mongoes que avançam em Sui Iuan dirigem-se para Hsinlo e Tai Yan.

VIOLENTA BATALHA

TOKIO, 4 (H.). — Soldados japoneses entraram em Tientsin e occuparam Tsang Sic sendo travada violenta batalha em todas as frentes de Shanghai.

ENCERRAMENTO DE ARMALENTO

GENEIRA, 4 (H.). — Fala-se que os japoneses negociam em Berlim encomenda de armamentos no valor de 40 milhões de francos suíços, pagaveis em um anno. Adiantam os informes que as negociações estão bem adiantadas e quasi concluidas.

DESEJOS DA CHINA

A China, com effeito, queria: 1) que a assistência sanitaria beneficencia não somente as victimas das epidemias, mas ainda as das operações militares; 2) que os países mais directamente interessados no Extremo Oriente, em razão dos

A EQUITATIVA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1896

Avenida Marquez de Olinda, 35-2.º — RECIFE

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

Assucar

S. PAULO, 4 (A. M.). — Chegou a esta capital o general Pargas Rodrigues.

Entrevistado, declarou à imprensa: "Segundo notícias dos jornais somente os commandantes das regiões dos Estados do Rio Grande do Sul e de São Paulo seriam encarregados da execução do estado de guerra. Desconfio, contudo que essa excepção não se fizesse sentir quanto a São Paulo, cujo governador, estou certo, desempenharia com dignidade e acerto a execução da medida de excepção. Se, entretanto, por infelicidade for designado para seu executor, saberei cumprir a missão com justiça e rigor. Nesse caso designarei officiaes da região para executar aquella medida na capital e no interior."

De qualquer maneira, porém, não prescindirei da util e indispensavel colaboração do governo do Estado para a preservação da ordem publica. Quanto a situação geral no país, ella é de apprehensões. O governo, porém, tem tomado as necessarias providencias para a manutenção da ordem publicando o plano communista. Veiu em consequencia disso a decretação do estado de guerra, cujo objectivo exclusivo é combater e esmagar o communismo."

Terminando disse o general Pargas Rodrigues: "Estou aguardando instruções do ministro da Guerra."

A EXPOSIÇÃO DOS MINISTROS

RIO, 4 (A. M.). — Na exposição em que o general Eurico Dutra e almirante Aristides Guilhem, respectivamente ministros da Guerra e da Marinha, dirigiram em 29 de março passado ao presidente da Republica solicitando o restabelecimento do estado de guerra, ficam aquelles titulares.

"Passam-se apenas dois annos do nefando crime cometido contra a nacionalidade e ameaças evidentes deixam prever sua proxima reprodução. A nova borrasca pode a todos surpreender menos as forças armadas, que são as primeiras a soffrer os seus embates."

Em uma explosão que vier será para as forças armadas a maior vitória.

O governo de S. Paulo cooperará na garantia da ordem e do regimen

A RESPOSTA DO GOVERNADOR CARDOSO DE MELLO NETTO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

S. PAULO, 4 (A. M.). — Em resposta a um telegramma do ministro da Justiça, o governador Cardoso de Mello Netto enviou sabbado ultimo, ao sr. Macedo Soares o seguinte telegramma:

"Acuso o telegramma neste momento recebido, no qual v. exc. comuniquei ter, à vista da exposição dos srz. ministros da Guerra e da Marinha, proposto a v. exc. o sr. presidente da Republica, o encaminhamento de mensagem ao Poder Legislativo solicitando medidas julgadas necessarias para a salvaguarda das instituições do país e ao mesmo tempo que confiasse a este governo os melhores esforços no sentido de cooperar para o bom exito da acção do governo federal contra os inimigos da Nação. Agradeço a comunicação, podendo o governo ficar certo que em tudo quanto em nós couber o governo de S. Paulo cooperará na garantia da ordem e tranquillidade publicas, da manutenção do regimen constitucional. — Attenciosas saudações."

São permitidas excepções quando se tratam de trocas de mercadorias. Entre os duzentos e trinta e um productos não figura o café, que assim não está sujeito a qualquer prohibição ou restricção, pelo facto de numerosos japoneses ganharem a sua subsistencia no estrangeiro com a cultura da rubiacca.

VIOLOU O PACTO KELLOG

GENEIRA, 4 (U. P.). — O sub-co.

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

(Conclui na 3.ª pagina)

que nada conseguisse não obstante documentos authenticos que possuia, e por isso mesmo compromettedores. A lei de segurança revelou falhas e defeitos, entre os quares o processo mero e complicado que deixa recursos aos advogados dos delinquentes. Tratando-se de crimes longamente premeditados e praticados com astucia e intelligencia, difficilmente se conseguem provas necessarias para o processo regular. Apenas se obtêm alguns indicios seguros e concindentes (Conclui na 3.ª pagina)

A propaganda comunista invade todos os sectores da actividade publica e privada. No commercio, na industria, nas classes laboriosas, na sociedade em geral, na propria familia é constante o sobresalto. Conhece a Nação o plano de acção comunista desenvolvido pelo Estado Maior do Exercito. E' elle um documento architectado cuidadosamente.

As leis defeituosas não justificam a nossa inação. Na Camara, a chamada "Bancada comunista" retardava a transcrição dos discursos pronunciados por occasião das homenagens prestadas ás victimas do movimento comunista de Novembro.

A comissão de repressão ao communismo foi levada à dissolução sem

SEIS MIL CONTOS PARA AS ELEIÇÕES FEDERAES

RIO, 4 (A. M.). — O titular da Fazenda remetteu à Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica sobre a necessidade de ser autorizada a abertura do credito especial na importância de 6.000.000\$000, para attender as despesas de pessoal e material com as eleições federaes a serem realizadas em 3 de janeiro de 1938.

O governo de S. Paulo cooperará na garantia da ordem e do regimen

A RESPOSTA DO GOVERNADOR CARDOSO DE MELLO NETTO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

S. PAULO, 4 (A. M.). — Em resposta a um telegramma do ministro da Justiça, o governador Cardoso de Mello Netto enviou sabbado ultimo, ao sr. Macedo Soares o seguinte telegramma:

"Acuso o telegramma neste momento recebido, no qual v. exc. comuniquei ter, à vista da exposição dos srz. ministros da Guerra e da Marinha, proposto a v. exc. o sr. presidente da Republica, o encaminhamento de mensagem ao Poder Legislativo solicitando medidas julgadas necessarias para a salvaguarda das instituições do país e ao mesmo tempo que confiasse a este governo os melhores esforços no sentido de cooperar para o bom exito da acção do governo federal contra os inimigos da Nação. Agradeço a comunicação, podendo o governo ficar certo que em tudo quanto em nós couber o governo de S. Paulo cooperará na garantia da ordem e tranquillidade publicas, da manutenção do regimen constitucional. — Attenciosas saudações."

30 mortos e 150 feridos no bombardeio levado a effeito pelos nacionalistas sobre Valencia

PARTIU PARA A HESPAHANHA O FILHO DE MUSSOLINI AFIM DE SE ALISTAR NO CORPO DE AVIADORES DO GENERAL FRANCO — MEDIDAS QUE SERAO TOMADAS CASO A ITALIA RECUSE PARTICIPAR DO ACCORDO NAVAL

ROMA, 4 (H.). — Foi oficialmente anunciado que o acordo entre os peritos francezes, inglezes e italianos relativo à conferencia de Nyon, será ratificado pela Italia.

A RECUSA ITALIANA

LONDRES, 4 (H.). — Os circulos diplomaticos procuram um meio para resolver a actual situação europeia, caso a Italia se recuse a participar do accordo naval.

Em nota entregue sabbado é lembrada a idea de se convidar os ministros dos Negocios Estrangeiros da França e da Italia, e de outras potencias interessadas, afim de participarem das reuniões do Comité de Não Intervenção nesta capital. No sentido de ser regulada a questão da retirada dos voluntarios estrangeiros da Hespanha.

Interrogados sobre o assumpto, os meios officiaes inglezes declaram ignorar essa suggestão. Limitam-se a

O Japão reduz os impostos alfandegarios sobre o assucar

RIO, 4 (A. M.). — O Conselho de Commercio Exterior deliberou comunicar ao Instituto do Assucar e

Passou ontem pelo Recife o ministro Carlos Maximiliano

IMPRESSÕES OPTIMISTAS DA EUROPA — O ESTADO DE GUERRA E AS ELEIÇÕES

O Neptunia chegou ontem, da Europa, às 15 horas e saiu para os portos do sul às 17.

Em transito, viaja para o Rio o sr. Carlos Maximiliano, ministro do Supremo Tribunal e professor da direção.

Em abril, o ministro Carlos Maximiliano passou para a Europa, onde se demorou, em gozo de férias, durante seis meses, na Itália, Alemanha, França e Áustria.

Naquella época o seu nome chegou a ser mencionado como possível candidato das forças majoritárias.

Conversando com a nossa reportagem, o sr. Carlos Maximiliano recordou essas referências.

— "Como vêem, não fui candidato. Julgo melhor a minha posição que a do presidente da República. Não preciso de nenhum deles, enquanto muitos precisam de mim."

O ESTADO DE GUERRA E AS ELEIÇÕES

Declarar que recebeu, ontem, a bordo a notícia da declaração do estado de guerra em todo o país.

Interrogado si essa medida de exceção afetaria o pleito de 3 de janeiro, e que medidas seriam tomadas para impedir uma solução de continuidade na execução do regime constituído, respondeu:

— Não se trata de questões não posto responder.

Certamente essa questão será levantada daqui a algum tempo e será obrigada a julgá-la o supremo Tribunal.

Si dissesse qualquer coisa neste caso, estaria exposto a dar minha opinião, mas não.

Além, não gosto de apreciar assuntos ligados a política, principalmente porque não o permite a minha posição.

IMPRESSÕES OPTIMISTAS DA EUROPA

O sr. Carlos Maximiliano esteve na Europa, pela última vez, em 1929, no começo da crise.

— "Agora, pude felizmente verificar que a situação é muito melhor. Visitei a Áustria. Foi um dos países que mais sofreram com a grande guerra. Hoje vive, pode-se dizer, prosperamente."

Viena é uma cidade de grande movimento comercial, intelectual e artístico. Os seus numerosos teatros são frequentados por milhares de pessoas. Uma enchente festiva.

Quando a Itália, nada posso dizer porque não conhecia as suas condições anteriores.

Enfim, as minhas impressões da Europa são francamente otimistas."

No Recife desembarcou o sr. Ademar Costa Carvalho.

PASSEIROS EMBARCADOS NO RECIFE

Fara os portos do sul, embarcaram pelo Neptunia: André, Marques Velho, Borges, Afonso Henriques Favaré, Os-

car Alexandre Pinto, João Baptista Brasileiro, Vianna, Gerina Vasconcellos Brasileiro, João Pereira de Aquino, Seraphina Borges de Aquino, Genaro Greco, Helena Greco, Nair Maranhão Imburgia, Euclydes Marcos Gonçalves, Julio Benedito de Almeida Filho, Isaura Baptista de Almeida, Maria Carneiro Maranhão, Rita Abreu, Gumerindo Saraiva Xavier, Antonio Saraiva Xavier, Elvira Lima de Oliveira, Clementina Marie de Conceição, Congo José Botânico Sobrinho, Elpidio Regis da Silva, João Gonçalves da Silva, Almachio Nogueira Couto, Ruy Tavares Borba, José Tavares Borba, Paulo Tavares Borba, José Euzébio de Alencar, Antonio José, Souza Joca, Santana Ferreira da Silva, Joazeiro Cristóvão, Nathalia Moraes Mathews, Luiz Moraes Mathews, Max Hermann, Antonina Moura, Leslie Johnson, W. Walredo Gurgel, Virginia Rodriques, Ite, Oswaldo José Leal, Getúlio Shvartz, Eliza Shvartz, José Shvartz, Jayme Shvartz, Manoel Correia Lima, Helio Barros, Jacyntho Aguiar, Arminda Carrilho Milanes, Isaurinha Carrilho Milanes, Carmelita Carrilho Milanes, Maria do Carmo Ferreira, Nestor de Couto, Cleo de Lima, José Bezerra da Silva, Angélica Maranhão, Julia Maria dos Santos, Severino Costa Ribeiro, Maria Amélia Pinto, João Baptista de Rezende Martins, D. Edith de Rezende Martins, Lucia Maria Rezende Martins, Clemente de Brito Pais Barreto, Guallo Christner, Gerson Pimentel, Theresia Christner, de Albuquerque Maranhão, Gamaliel Pereira da Cruz e Luiz Aires.

Em transito, viaja 158 passageiros de 1.ª classe e 968 de 2.ª.

Entre os primeiros, assinala-se o sr. Mario Majolino, secretário da embaixada da Itália em Buenos Aires.

ESTÁ SE REALIZANDO A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DO PARÁ

ALCANÇOU SUCESSO EM BELEM A PLANISTA BELMIRA FRAZAO

BELEM, 4 (D. P.) — Realiza-se, atualmente, nesta capital, com grande brilhantismo, a 1.ª Feira de Amostras do Pará. Há "standes" de quase todos os municípios, com amostras de seus principais produtos. Um grande número de visitantes está instalado no recinto da feira.

RECITAL DE BELMIRA FRAZAO

BELEM, 4 (D. P.) — Realizou-se hoje, no Theatro da Paz, o recital da jovem pianista brasileira Belmira Frazao, que executou trechos de Bach, Beethoven, Chopin e outros, sendo muito aplaudida.

CIA. LYSON GASTYER

BELEM, 4 (D. P.) — Chegou, amanhã, a esta capital, a Companhia Lyson Gastyer, que fará uma temporada, durante a festa de Nazaré, no Theatro Moderno.

A FESTA DE N. S. DE NAZARETH

BELEM, 4 (D. P.) — Terá início, domingo, a tradicional festa de N. S. de Nazaré.

A festa começará com a procissão do Cristo de N. Senhora, que sairá da Cathedral Metropolitana, às 7 horas.

Na basílica de N. S. de Nazaré haverá missas, a partir de 5 horas e, à noite, bengam do Santíssimo e Hora Santa.

No arraij estão armadas diversas barracas e dote cortos, além de diversas populares.

AGITADA A POLITICA DO AMAZONAS

BELEM, 4 (D. P.) — Notícias de Manaus que o ambiente político do Estado está agitado nos últimos dias, em consequência do caso da intervenção em Pôrto Bôa.

Na Assembléa Legislativa verificou-se uma forte sessão, quando os deputados oposicionistas atacaram aos deputados que obedecem a orientação do sr. Severino Nunes, 13 deputados apolam o governo do Estado, enquanto 9 ficam com a oposição.

Os partidos socialista e outubrista já estão arregimentados para a luta sucessional do governo do Estado.

Dos candidatos, o mais provável, é o sr. Severino Nunes, candidato do Club 3 de Outubro.

DISASTRE DE VEICULOS

BELEM, 4 (D. P.) — Verificou-se, sábado, um trágico acidente em Santa Isabel. Um omnibus, procedente da Vigia, virou ao chegar àquella villa, ocasionando ferimentos em diversos passageiros, um dos quais está em estado gravíssimo.

RECEBIMENTO DE MARTINS E SILVA

BELEM, 4 (D. P.) — Regressou ontem do Rio, a bordo do avião da Panair, o deputado Martins e Silva, da bancada parense na Câmara Federal.

Seus amigos e correligionários prestaram-lhe expressiva homenagem.

RENUNCIARA

BELEM, 4 (D. P.) — Anuncia-se que o deputado Antonio de Souza Castro vai renunciar ao cargo de deputado e membro da Comissão de Finanças na Assembléa Legislativa.

EM PROPAGANDA DA CANDIDATURA NACIONAL

BELEM, 4 (D. P.) — Realizou-se, ontem, promovido pela Frente Unica Parense, na Villa de Mosquito, uma grande sessão eivada de propaganda a candidatura Arnaldo de Sales Oliveira.

A sessão foi presidida pelo deputado federal dr. Agostinho Monteiro.

Discursaram varios membros da U. D. N. e da Frente Unica Parense. A reunião teve lugar às 10 horas, no Cinc-



Ministro Carlos Maximiliano

car Alexandre Pinto, João Baptista Brasileiro, Vianna, Gerina Vasconcellos Brasileiro, João Pereira de Aquino, Seraphina Borges de Aquino, Genaro Greco, Helena Greco, Nair Maranhão Imburgia, Euclydes Marcos Gonçalves, Julio Benedito de Almeida Filho, Isaura Baptista de Almeida, Maria Carneiro Maranhão, Rita Abreu, Gumerindo Saraiva Xavier, Antonio Saraiva Xavier, Elvira Lima de Oliveira, Clementina Marie de Conceição, Congo José Botânico Sobrinho, Elpidio Regis da Silva, João Gonçalves da Silva, Almachio Nogueira Couto, Ruy Tavares Borba, José Tavares Borba, Paulo Tavares Borba, José Euzébio de Alencar, Antonio José, Souza Joca, Santana Ferreira da Silva, Joazeiro Cristóvão, Nathalia Moraes Mathews, Luiz Moraes Mathews, Max Hermann, Antonina Moura, Leslie Johnson, W. Walredo Gurgel, Virginia Rodriques, Ite, Oswaldo José Leal, Getúlio Shvartz, Eliza Shvartz, José Shvartz, Jayme Shvartz, Manoel Correia Lima, Helio Barros, Jacyntho Aguiar, Arminda Carrilho Milanes, Isaurinha Carrilho Milanes, Carmelita Carrilho Milanes, Maria do Carmo Ferreira, Nestor de Couto, Cleo de Lima, José Bezerra da Silva, Angélica Maranhão, Julia Maria dos Santos, Severino Costa Ribeiro, Maria Amélia Pinto, João Baptista de Rezende Martins, D. Edith de Rezende Martins, Lucia Maria Rezende Martins, Clemente de Brito Pais Barreto, Guallo Christner, Gerson Pimentel, Theresia Christner, de Albuquerque Maranhão, Gamaliel Pereira da Cruz e Luiz Aires.

Em transito, viaja 158 passageiros de 1.ª classe e 968 de 2.ª.

Entre os primeiros, assinala-se o sr. Mario Majolino, secretário da embaixada da Itália em Buenos Aires.

ESTÁ SE REALIZANDO A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DO PARÁ

ALCANÇOU SUCESSO EM BELEM A PLANISTA BELMIRA FRAZAO

BELEM, 4 (D. P.) — Realiza-se, atualmente, nesta capital, com grande brilhantismo, a 1.ª Feira de Amostras do Pará. Há "standes" de quase todos os municípios, com amostras de seus principais produtos. Um grande número de visitantes está instalado no recinto da feira.

RECITAL DE BELMIRA FRAZAO

BELEM, 4 (D. P.) — Realizou-se hoje, no Theatro da Paz, o recital da jovem pianista brasileira Belmira Frazao, que executou trechos de Bach, Beethoven, Chopin e outros, sendo muito aplaudida.

CIA. LYSON GASTYER

BELEM, 4 (D. P.) — Chegou, amanhã, a esta capital, a Companhia Lyson Gastyer, que fará uma temporada, durante a festa de Nazaré, no Theatro Moderno.

A FESTA DE N. S. DE NAZARETH

BELEM, 4 (D. P.) — Terá início, domingo, a tradicional festa de N. S. de Nazaré.

A festa começará com a procissão do Cristo de N. Senhora, que sairá da Cathedral Metropolitana, às 7 horas.

Na basílica de N. S. de Nazaré haverá missas, a partir de 5 horas e, à noite, bengam do Santíssimo e Hora Santa.

No arraij estão armadas diversas barracas e dote cortos, além de diversas populares.

AGITADA A POLITICA DO AMAZONAS

BELEM, 4 (D. P.) — Notícias de Manaus que o ambiente político do Estado está agitado nos últimos dias, em consequência do caso da intervenção em Pôrto Bôa.

Na Assembléa Legislativa verificou-se uma forte sessão, quando os deputados oposicionistas atacaram aos deputados que obedecem a orientação do sr. Severino Nunes, 13 deputados apolam o governo do Estado, enquanto 9 ficam com a oposição.

Os partidos socialista e outubrista já estão arregimentados para a luta sucessional do governo do Estado.

Dos candidatos, o mais provável, é o sr. Severino Nunes, candidato do Club 3 de Outubro.

DISASTRE DE VEICULOS

BELEM, 4 (D. P.) — Verificou-se, sábado, um trágico acidente em Santa Isabel. Um omnibus, procedente da Vigia, virou ao chegar àquella villa, ocasionando ferimentos em diversos passageiros, um dos quais está em estado gravíssimo.

RECEBIMENTO DE MARTINS E SILVA

BELEM, 4 (D. P.) — Regressou ontem do Rio, a bordo do avião da Panair, o deputado Martins e Silva, da bancada parense na Câmara Federal.

Seus amigos e correligionários prestaram-lhe expressiva homenagem.

RENUNCIARA

BELEM, 4 (D. P.) — Anuncia-se que o deputado Antonio de Souza Castro vai renunciar ao cargo de deputado e membro da Comissão de Finanças na Assembléa Legislativa.

EM PROPAGANDA DA CANDIDATURA NACIONAL

BELEM, 4 (D. P.) — Realizou-se, ontem, promovido pela Frente Unica Parense, na Villa de Mosquito, uma grande sessão eivada de propaganda a candidatura Arnaldo de Sales Oliveira.

A sessão foi presidida pelo deputado federal dr. Agostinho Monteiro.

Discursaram varios membros da U. D. N. e da Frente Unica Parense. A reunião teve lugar às 10 horas, no Cinc-

Ameaçada a representação classista na proxima legislatura

MENOS DE UM MEZ PARA A CAMARA VOTAR A DIVISAO DOS CIRCULOS PROFISSIONAES — A INCONSTITUCIONALIDADE DAS PRIMITIVAS INSTITUIÇÕES

RIO, 4 (A. M.) — Está sendo discutido pela Comissão de Justiça da Câmara o projecto de divisão dos grupos profissionais em círculos, "afim de assegurar a representação de todas as actividades intellectuales e economicas do país" na bancada classista a ser eleita em janeiro de 1938 para a proxima legislatura.

A primeira eleição classista, realizada em 1935, para a actual Câmara, obedeceu ao critério de divisão de todas as actividades pelos quatro grupos "Lavoura e Pecuária", "Industria", "Commercio e Transportes" e "Profissões Liberais e Funcionarios Publicos".

Dentro desses grupos não houve outras distincções, senão entre empregados e empregadores, sendo que nos tres primeiros coube um total de 14 deputados para cada um e oito para o ultimo. Sete deputados dos patrones foram eleitos em cada grupo igual numero dos empregados, sem obediencia a qualquer repartição pelas actividades profissionais. Em outras palavras: no grupo "Lavoura e Pecuária" por exemplo não houve deputado que representasse os usineiros de assucar, os cafeicultores, os plantadores de algodão, e assim por diante. Todos os syndicatos agrupados na classificação "Lavoura e Pecuária" obedeceam a uma distincção entre empregados e empregadores para a eleição dos 14 deputados.

E, no entanto, o proprio texto constitucional que exige a divisão em círculos, cabendo um deputado dos empregados e outro dos empregadores para cada um dos sete grupos em que foi dividido o grupo profis-

sional, com excepção do "Profissões Liberais e Funcionarios Publicos", que só possui oito representantes na Câmara.

A INCONSTITUCIONALIDADE DAS PRIMITIVAS INSTITUIÇÕES

Em cumprimento de um dispositivo constitucional, a Justiça Eleitoral expediu, em 1934, as instruções que regularam a eleição dos representantes classistas na legislatura que finda.

A Constituição dispõe que a divisão em círculos dentro dos grupos será feita por "lei ordinaria", no decorrer do periodo legislativo. Em vista da excepção aberta nas Disposições Transitorias, o Tribunal Superior baixou as primeiras instruções, convocando os delegados-eleitores para votar em cada grupo, sem distribuí-los pelos círculos profissionais. Fallava-lhe competencia para legislar sobre materia a ser regulada por "lei ordinaria".

Posteriormente, ha cerca de dois mezes, a Câmara votou a lei sobre a proporcionalidade do numero de deputados em face da população de cada Estado, incluindo no seu texto um paragrafo em que diz que, não sendo aprovada pelo Legislativo, até 3 de novembro proximo, a distribuição dos syndicatos pelos círculos profissionais devem vigorar para o pleito dos representantes classistas as instruções que o Tribunal Superior baixou em 1934.

Resta saber se as primitivas instruções acompanham o espirito da Constituição e se podem vigorar para as proximas eleições. São divergentes as

opinões. Na sua ultima decisão, o Tribunal Superior, resolveu adiar os debates em torno do assumpto para depois de 3 de novembro. Afim de então analisar a possibilidade de serem aprovadas as suas antigas instruções.

Se até 3 de novembro a Câmara não votar a lei ordinaria, o que acontecerá? Teremos as eleições profissionais reguladas pelas instruções de 1934? E se o Tribunal Superior julgar inapplicaveis os dispositivos que regularam a escolha dos actuaes representantes das profissões? Não haverá eleição? São perguntas que occorrem e que exigem attento exame por parte da Câmara, ou melhor, da sua Comissão de Justiça, que está na obrigação de apresentar quanto antes o projecto que solucionará a situação na bancada classista na legislatura a iniciar-se a 3 de maio de 1938.

A execução do estado de guerra em S. Paulo e Rio Grande

COMO O MINISTRO DA JUSTICA ESCLARECE A EXCEPCAO FEITA PARA AQUELLAS DUAS UNIDADES DA FEDERACAO — TRANQUILLO TODO O PAIZ. ESCLARECE O MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 4 (A. M.) — Conforme se vê do decreto que declara o país em estado de guerra, compete ao ministro da Justiça supervisionar a sua execução, baixando as instruções que julgar convenientes.

São executores das medidas de excepção, no Distrito Federal, o proprio titular da Justiça, e, nos Estados, os seus governadores, excepção feita para o Rio Grande do Sul e para S. Paulo, onde a execução do estado de guerra caberá aos respectivos commandantes de Regiões.

O ministro Macedo Soares, com quem a noite, nos avistamos, esclareceu-nos o motivo da excepção. Dissemos que, sendo o estado de guerra de essencial natureza politica, por isso que se destina a defender as instituições e a assegurar a ordem publica, não é razoavel que o Executivo Federal delegue os poderes que lhe são inherentes a governos locais que não lhe sejam depositarios da sua immediata confiança. Como dariam tais governos cumprimento e interpretação ás instruções que lhes fossem remetidas, uma vez que o seu ponto de vista e os seus objectivos pelloissem em conflito com os do governo central?

No caso particular de São Paulo, quem a noite, nos avistamos, esclareceu-nos o motivo da excepção. Dissemos que, sendo o estado de guerra de essencial natureza politica, por isso que se destina a defender as instituições e a assegurar a ordem publica, não é razoavel que o Executivo Federal delegue os poderes que lhe são inherentes a governos locais que não lhe sejam depositarios da sua immediata confiança. Como dariam tais governos cumprimento e interpretação ás instruções que lhes fossem remetidas, uma vez que o seu ponto de vista e os seus objectivos pelloissem em conflito com os do governo central?

TRANQUILLO TODO O PAIZ

RIO, 4 (A. M.) — O gabinete do ministro da Guerra forneceu-nos a seguinte nota:

"O Ministerio da Guerra mantém-se em permanente contacto com todas as Regiões militares. Em todas ellas a situação é absolutamente calma e perfeitamente normal. — (a) Cel. Valentin Benicio da Silva, chefe do gabinete."

HTTLER FALA SOBRE O IMPERIO COLONIAL ALLEMAO

"O espaço de que goza o povo germanico é insufficiente. Precisamos de colonias" — declara o "fuehrer"

BUCKENBERG, 4 (H.) — O ponto principal do discurso de Hitler, hoje pronunciado, foi a reivindicação do imperio colonial da Alemanha.

Talvez tambem da situação economica interna do país e annunciou a possibilidade de novas restricções alimentares.

Após ter affirmado a solidariedade entre a cidade e os campos, criticou o liberalismo e frisou que não é possível mais isso hoje.

Proseguiu dizendo que cada um deve fazer util a todos sem o que nenhuma palavra de ordem é possível no estado moderno.

Em certo trecho diz: "Ficou demonstrado que entre nós é mais facil sustentar a economia da nação do que pô-la novamente em marcha. Sabemos o que nos legaram as palavras de ordem marxista: sete milhões de desempregados, a economia arruinada e a agricultura arruinada. Não há liberdade individual, nem liberdade de classe. Não há senão liberdade de cada nação. Esta somente garantir-se-á se cada qual fizer sacrificios."

Instituiu ainda no principio de autoridade e na necessidade da organização total da produção e do consumo.

"Não se comprehendem mais — continua — as necessidades particulares, quando regulamentamos o consumo da banha não é por amor aos porcos, mas sim por amor do povo allemão."

O fuehrer volta a questão colonial declarando o seguinte:

Se v. ex. deseja um bello modelo de vestido ou de chapéu, procure no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil. O CRUZEIRO custa 15000.

Lamento que a execução do estado de guerra etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

tes muitas vezes, mas esses indices são sempre insufficientes para impedir a conspiração e impossiveis para, por si só, de evitar que deflagre o movimento. A presença desses indices representa uma ameaça constante e lastimavel. Por nós fala o Brasil inteiro. A confiança que v. ex. não confiou obriga-nos a solicitar com mais insistencia a sua imediata ao estado de guerra."

CONFERRIAM OS MINISTROS

RIO, 4 (A. M.) — Os ministros da Guerra e da Marinha conferenciaram longamente com o sr. Macedo Soares, ministro da Justiça.

SUSPENSAS AS FERIAS A OFFICIAES

RIO, 4 (A. M.) — O Departamento do Fisco do Exército publicou um boletim suspendendo até segunda ordem as ferias concedidas aos militares em transito e a dispensa do serviço. Desse modo ficam cassadas as que haviam sido concedidas aos officiaes sargentos e praças.

INSTALLADA A UNIAO DEMOCRATICA BRASILEIRA DE NATAL

As solennidades — Os discursos dos srs. Kerginaldo Cavalcanti e Martins Veras

NATAL, 4 (D. P.) — Realizou-se, ontem, a inauguração da sede da União Democratica.

O acto foi festivo.

A's 14 horas houve hasteamento da bandeira, discursando nesse momento o dr. Kerginaldo Cavalcanti.

A's 19 horas realizou-se a sessão solenne com a inauguração da sede e aposição do retrato do candidato nacional. O edificio estava fortemente iluminado e repleto de correligionarios.

Compareceram ao local numerosas familias. Esteve presente incorporado a directoria do Centro Civico Pernambuco Pro-Armando de Salles.

Abriu a sessão, o dr. Kerginaldo Cavalcanti proferiu um discurso tendo em seguida dado a palavra ao deputado Djalma Marinho, orador official da solennidade.

Usaram ainda da palavra o deputado Martins Veras, senhorita Odete Soares, em nome do Centro Civico Pernambuco Pro-Armando de Salles, deputado Ferreira Aguiar, estudante

Geraldo Fernandes e Manoel Cavalcanti Filho. Encerrando a solennidade, o dr. Kerginaldo Cavalcanti discursou agradecendo e enalteceu a personalidade do sr. Armando de Salles, sendo aclamados o nome do candidato nacional, da União Democratica Brasileira e da Aliança Social.

ALVEJADO A TIROS

O PROMOTOR PUBLICO DE JEQUITINHONHA

JEQUITINHONHA, 4 (A. M.) — Um desconhecido, em plena escuridão da noite, alvejou o promotor Americo da Cunha Fonseca, quando este regressava ao seu lar.

Ferido, o promotor respondeu ao ataque, sendo em fuga e criminoso. A vítima recebeu varios tiros. Cinco balas atravessaram o capote que levava no braço e outras attingiram as paredes das casas.

O combate alarmou a cidade.

A execução do estado de guerra em S. Paulo e Rio Grande

COMO O MINISTRO DA JUSTICA ESCLARECE A EXCEPCAO FEITA PARA AQUELLAS DUAS UNIDADES DA FEDERACAO — TRANQUILLO TODO O PAIZ. ESCLARECE O MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 4 (A. M.) — Conforme se vê do decreto que declara o país em estado de guerra, compete ao ministro da Justiça supervisionar a sua execução, baixando as instruções que julgar convenientes.

São executores das medidas de excepção, no Distrito Federal, o proprio titular da Justiça, e, nos Estados, os seus governadores, excepção feita para o Rio Grande do Sul e para S. Paulo, onde a execução do estado de guerra caberá aos respectivos commandantes de Regiões.

O ministro Macedo Soares, com quem a noite, nos avistamos, esclareceu-nos o motivo da excepção. Dissemos que, sendo o estado de guerra de essencial natureza politica, por isso que se destina a defender as instituições e a assegurar a ordem publica, não é razoavel que o Executivo Federal delegue os poderes que lhe são inherentes a governos locais que não lhe sejam depositarios da sua immediata confiança. Como dariam tais governos cumprimento e interpretação ás instruções que lhes fossem remetidas, uma vez que o seu ponto de vista e os seus objectivos pelloissem em conflito com os do governo central?

No caso particular de São Paulo, quem a noite, nos avistamos, esclareceu-nos o motivo da excepção. Dissemos que, sendo o estado de guerra de essencial natureza politica, por isso que se destina a defender as instituições e a assegurar a ordem publica, não é razoavel que o Executivo Federal delegue os poderes que lhe são inherentes a governos locais que não lhe sejam depositarios da sua immediata confiança. Como dariam tais governos cumprimento e interpretação ás instruções que lhes fossem remetidas, uma vez que o seu ponto de vista e os seus objectivos pelloissem em conflito com os do governo central?

TRANQUILLO TODO O PAIZ

RIO, 4 (A. M.) — O gabinete do ministro da Guerra forneceu-nos a seguinte nota:

"O Ministerio da Guerra mantém-se em permanente contacto com todas as Regiões militares. Em todas ellas a situação é absolutamente calma e perfeitamente normal. — (a) Cel. Valentin Benicio da Silva, chefe do gabinete."

HTTLER FALA SOBRE O IMPERIO COLONIAL ALLEMAO

"O espaço de que goza o povo germanico é insufficiente. Precisamos de colonias" — declara o "fuehrer"

BUCKENBERG, 4 (H.) — O ponto principal do discurso de Hitler, hoje pronunciado, foi a reivindicação do imperio colonial da Alemanha.

Talvez tambem da situação economica interna do país e annunciou a possibilidade de novas restricções alimentares.

Após ter affirmado a solidariedade entre a cidade e os campos, criticou o liberalismo e frisou que não é possível mais isso hoje.

Proseguiu dizendo que cada um deve fazer util a todos sem o que nenhuma palavra de ordem é possível no estado moderno.

Em certo trecho diz: "Ficou demonstrado que entre nós é mais facil sustentar a economia da nação do que pô-la novamente em marcha. Sabemos o que nos legaram as palavras de ordem marxista: sete milhões de desempregados, a economia arruinada e a agricultura arruinada. Não há liberdade individual, nem liberdade de classe. Não há senão liberdade de cada nação. Esta somente garantir-se-á se cada qual fizer sacrificios."

Instituiu ainda no principio de autoridade e na necessidade da organização total da produção e do consumo.

"Não se comprehendem mais — continua — as necessidades particulares, quando regulamentamos o consumo da banha não é por amor aos porcos, mas sim por amor do povo allemão."

O fuehrer volta a questão colonial declarando o seguinte:

Se v. ex. deseja um bello modelo de vestido ou de chapéu, procure no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil. O CRUZEIRO custa

ARTES E ARTISTAS

REALIZA-SE HOJE O FESTIVAL DE EROS VOLUSIA
A artista patricia se exhibirá em bailados inspirados
em motivos brasileiros



Eros Volusia no desempenho de um dos seus numeros de dança

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Theatro Santa Izabel, o festival com que a bailarina patricia Eros Volusia se apresentará ao publico pernambucano, conforme vem sendo largamente anunciado.

O programma organizado consta dos seguintes numeros:

1ª PARTE — **Itacema** — musica de Peixoto Velho. Dança inspirada num trecho do romance de José de Alencar. Uma jovem india, após o banho, contempla-se enfeitada; a natureza lhe parece mais bella que nunca; uma borboleta atrai sua attenção, persegue-a, alcança-a... mas tão somente para afagar o fulgor daquellas azas immediatamente liberta. Um extase de belleza, um presentimento de amor; e ella, dançando ao sol dos tropicos a alegria de viver, sendo então surpreendida por passos de homem estranho, de homem branco, a quem procura matar. Dentro da musica, especialmente phantasiada para adaptação do enredo, a bailarina conserva as expressões e os movimentos choreographicos dos selvícolas brasileiros, procurando realçar as características da raça: desconfiança, subtilidade e bravura.

Penelando fubá — folk-lore. Estylização de dança de trabalho, frequentemente executada ás margens do S. Francisco, pela pensieira das farinhas.

Sertaneja — musica de Brasileiro Ribeyrê. Rhapsodia em que os rythmos se succedem, através de multiplex expressões raciaes, podendo ser qualificada, pela technica posta em jogo, a realização de dança classico-brasileira.

Lundu — folk-lore colonial. Bahia. Maxixe primitivo.

No terreiro de Umbanda — musica autenthica do ritual da magia negra, em debaixo corinas (cantos ou pontos) diferentes, desde as de concentração até ás de descida de dois pro-

fectores (espíritos) enviados de Xangô e de Exu (S. Jeronymo e Satanaz). A bailarina estudou in loco (macumbas do Rio de Janeiro) os extases, transe e alucinações dessa dança de espirítismo que, apesar de sua origem africana, já ganhou sérias influências indigenas.

2ª PARTE — **Yara** — música de J. Octaviano. Os índios do Brasil, no terreno do sobrenatural, emprestam a quasi tudo o nome de mãe. Yara quer dizer mãe da água, espírito feticheiro das águas. Creem que ella seduzia os que della se acercam. A alma encantadora das florestas brasileiras, com suas águas envolventes e seus perfumes embriagantes, é Yara, na subdória intuitiva dos caboclos incultos, exercendo seu sortilégio de belleza sobre quem a transponha. Dança mágica. Ha um personagem invisível que, como na lenda, a feticheira atrai pela sombra. A bailarina imita as formas da água, com olhos que sugam e gestos lentos e curvados.

Carnaval na Praça Onze — "pot-pourri de motivos carnavalescos. A Praça Onze é pelos festejos de Mo-mo o ponto convergente das multidões humildes e onde melhor se pode observar a alegria ingenua das mesmas. Rythmos de massas que desfilam choreographicamente, até o amanhecer da quarta-feira de cinzas... e o mascarado retardatário, vencido de embriaguez e de fadiga, adormecendo em plena praça.

Cascavelando — Samba de Sebastião Barroso. A cascavel é um dos perigos frequentes nas nossas selvas. A bailarina surpreendeu nos ruidos e colícos desse ophidio os requebros chocalhantes desta dança.

Maracatu — musica de Mendel Azubel.

Frevo — musica de Manoel Azubel.

Figurinas de Oswaldo Teixeira confeccionadas por Mary Angelica.

CONCERTO VERA JANACOPULOS

Realizar-se-á depois de amanhã o festival da cantora brasileira

Vem despertando geral interesse nos artistas desta capital e reque- que a cantora patricia Vera Janacopulos realizará depois de amanhã, no Theatro Santa Izabel.

Este concerto servirá de encerramento á quarta serie de lições do curso de Arte Vocal que a conhecida

artista vem realizando annualmente, com grande proveito, no Conservatório Pernambucano de Musica.

Para a sua recita de despedidas Vera Janacopulos organizou um programma dividido em quatro partes. Na primeira cantará sete trechos da Viagem de Inverno, de Schubert. Na

segunda, dois cantos hespanhóis e dois russos. Na terceira, as Canções de Billia, de Debussy, alem de um numero de Ravel e outro de Roussel. Finalmente na ultima interpretará autores brasileiros — Villa Lobos, Milgome e Ernani Braga.

Entre as muitas curiosidades do Recife — o peixe-boi, o sarapatel do Bauru, o Dudu, etc. — existe, uma verdadeira nota, esta: os criticos de arte fazem critica das festas de caridade. Critica em grande gala: erudita, concetiva e, ás vezes, pelo estylo pesadote e pelo tamanho avantajado, assaz soporiferachua...

Aqui no Recife, os artistas — profissionaes e amadores — concorrendo para o levantamento de um hospital ou para dar uma milgalha aos famintos das secas, nunca estão livres de levar, no dia seguinte, uma tunda em regra dos senhores criticos que, tropados em suas cathedras (em seus tumbados, diria melhor) entram a deltar, ás goiadas, a sciencia mais infusa e cnotum deste mundo.

Eu que o diga, por exemplo! Depois da festa que o Rotary realizou em benefício de uma escola — festa que me trouxe mil canseiras e me levou quatro kilos das minhas já mínguas carnes — a surra que apanhei não foi deste mundo, não. E o mesmo aconteceu ao sr. Ernani Braga. A madeira funcionou sobre o seu lombo que foi aquella belleza!

Ora, pergunto eu, porque, deante de taes precedentes, não entregaram, as illustres damas que tão carinhosamente promoveram a festa dos lauros, a organização da mesma á unica pessoa capaz, no Recife — quiza no mundo — de fazer uma coisa de direita, artistica, elevada, perfeita, enfim?

Porque não a entregaram aquella que de tudo entendendo, sem senões a tornaria, por isso mesmo, insatigavel no tacto á critica?

O nome? Não é preciso dizê-lo. Basta citá-lo, como se faz com os santos, alguns dos muitos milagres.

Comecemos pela festa comemorativa do centenário de Carlos Gomes.

Houve, jamais, em tempo algum, no Recife, coisa mais perfeita?

Que orchestra disciplinada e homogenea! Que brilho de execução!

E o sr. Vicente Cunha, então? Não mostrou, ali, seus caninos do Recife — sua frase feita e elegante de certo critico — sem imitar nem Vera Janacopulos nem a si mesma, e que é cantar de verdade?

O SR. WALDEMAR FERREIRA NÃO FOI CONSULTADO SOBRE O ESTADO DE GUERRA

ASSIM AFFIRMA O DEPUTADO PAULISTA EM DISCURSO HONTEM NA CAMARA — OUTROS ESCLARECIMENTOS PRESTADOS SOBRE A SUA ATTITUDE

RIO, 4 (A. M.). — Reuniu-se, hoje, a Camara, sob a presidência do sr. Pedro Aleixo.

Durante o expediente, o sr. Waldemar Ferreira contestou as affirmações do sr. Macedo Soares sobre a execução do estado de guerra. Declarou-se surpreso lendo a entrevista concedida ao "O Jornal", na qual o sr. Macedo Soares affirmava que a execução daquela medida de exceção não seria affecta aos governadores, porque elle, Waldemar Ferreira, não lhe attendera o convite para tratar do assumpto.

O orador leu os telegrammas trocados entre o ministro da Justiça e o sr. Cardoso de Mello Netto sobre a comunicação do estado de guerra. A seguir, commentou a entrevista daquelle titular, accentuando que existe nella um facto de grande relevancia, que é a excepção feita aos Estados do Rio Grande do Sul e de São Paulo, do modo a que a execução não seja feita por seus respectivos governadores, pois os mesmos não merecem a confiança do presidente da Republica. Salientou o facto dizendo que elle "ale por si mesmo. Interessante-lhe pareceu contestar formalmente que recebeu qualquer convite do ministro da Justiça para tratar do estado de guerra. Si o

houvesse recebido, tel-o-lhe attendido, salvo si existe algum equívoco, por quanto, quando o sr. Macedo Soares se empossou no cargo de ministro da Justiça, o convidara para conversar sobre a prorrogação do estado de guerra. Esse convite lhe fôra feito na qualidade de presidente da Commissão de Justiça da Camara. Também os outros membros daquelle commissão foram igualmente convidados. Como presidente da referida commissão, não podia comparecer ao Ministerio. Faltara-lhe a autoridade porque só era presidente quando a commissão se encontrasse reunida. Fora disso, era apenas um simples deputado. Não encontra no dispositivo regulamentar nenhum dispositivo que lhe dê apoio para representar a commissão.

Em 11 de julho levou ao conhecimento da commissão o convite que lhe fôra feito, o que, aliás, consta da acta. Concluiu o deputado Waldemar Ferreira que se esquivou ao convite pela propria dignidade não só da Camara como tambem da commissão que presidia.

Sua sala em outras occasiões poudo receber os ministros das Finanças, da Agricultura e da Educação, bem como outros membros do Governo.

O dialogo intitulado "A Mãe", da autoria de Paulo Barboza, foi devesado pethico, estylo Perce Escrich.

A applaudida danarina brasileira Eros Volusia dará o seu primeiro recital, hoje.

Seria interessante, a "Jazz Académica" executasse na nossa emissora as musicas do programma.

O ballado "Invenção", que Eros Volusia vai interpretar, é sobre motivos do romance de José de Alencar com musica de Peixoto Velho.

Algumas dessas composições são desconhecidas para muita gente, e portão deviam ser incluídas no programma de domingo proximo.

Aline Branco canta bem. Sua voz é educada e matosa. Não se deixa influenciar.

Todos os numeros do seu quario de hora foram bons.

A "Jazz Band Académica" e o "Bando Pernambucano" executaram bonitos sambas e marchas sabado passado, no "Bale do Rubi". — D. T.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:

11 horas — Programa do almoço. Suplemento musical com gravações offerecidas pela Cia. Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A. 12 — Hora certa. Continuação do Prog. do Almoço. Speaker: Manoel Mansur. 15 — Rádio Educação, a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Programina da tarde. Gravações populares. 16 — Programina juvenil. Speaker: Odette Jordão Silveira. 18 — Programina do jantar. Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Programina de studio. Speakers: Adílio Castro e Manoel Mansur. 20.45 — Hora com Dora Martini. 21.45 — Quarto de hora com Luiz Baccari. 22 — Quarto de hora com a Jazza da Pra-8. 22.15 — Quarto de hora do cimento Dolaport, com Sylvia Moreira. 22.30 — Quarto de hora com o tenor Vicente Costa. 22.45 — Quarto de hora com Dora Martini. 23 — Hora Portuguesa, em homenagem á data de aniversário da Republica portuguesa. Offerecida por varias firmas portuguesas desta capital. 23 — Quarto de hora com Sylvia Moreira. 23.15 — Quarto de hora com o tenor Vicente Costa. 23.30 — Boa noite.

RADIO TUPI

PROG. DE DISCOS E STUDIO PARA HOJE

A's 10 horas — Anuncios classificados do "O Jornal", o orgão "leader" dos Diarios Associados. Speaker: Manoel Barcellos. A's 11.30 — Baixos e Suburbios em revista (Musica popular variada). A's 12.30 — Programina "Glorioso". Speaker: Eduardo Monteiro. A's 12.45 — Galeria dos grandes interpretes. A's 13.00 — O theatro em sua casa. A's 14.00 — Intervallo. A's 16.30 — Anthologia sonora de PRG-9. A's 17.30 — Hora do Gury: D. Dulce Goulart — Córdo dos Aplausos sob a regencia de Lucilla G. Villa Lobos. A's 18.30 — Quarto de hora de musica ligeira. A's 19.45 — Hora do Brasil.

Programa de studio — Speaker: Eduardo Monteiro.

A's 19.30 — Bolza do Café. A's 19.30 — Quarto de hora com Ohya Yamblovsky. — C. G. de Menezes. A's 19.45 — Quarto de hora com Rosalvo Gushy. — C. G. de Menezes. A's 20.00 — Programina "Falmotivo" — Com Carmen Miranda. — B. Lacerda e s/Conjuncto Regional. A's 20.30 — Quarto de hora com Christina Maristany. A's 20.45 — Quarto de hora com George James. A's 21.00 — Retransmissão de um programma de musica symphonica da Rádio Tupy de São Paulo. A's 21.15 — Programina "Antarctica" — com Mara e V. Henrique. A's 21.30 — Hora da 21.35 — Canções ziganas por Chy-nais Linda Joven do Brasil. A's 21.45 — Yamblovsky. A's 21.50 — Bole-tim Commercial e Financeiro. Segunda edição do "Jornal Falado". A's 22.00 — Quarto de hora com Rosalvo Gushy. — C. G. de Menezes. A's 22.15 — Programina de musica ligeira. — Christina Maristany. — George James. A's 22.35 — Canções por Mara e Waldemar Henrique. A's 22.50 — Edição final do Jornal Falado. A's 23.00 — Musica de dança pelas orchestras do Grill Room do Casino Balmore de Trem. A's 23.30 — Boa noite... até amanhã. Noticias durante toda a irradiação.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

Especialista: DR. DOURADO AZEVEDO.

ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosário, 133

Entre as muitas curiosidades do Recife — o peixe-boi, o sarapatel do Bauru, o Dudu, etc. — existe, uma verdadeira nota, esta: os criticos de arte fazem critica das festas de caridade. Critica em grande gala: erudita, concetiva e, ás vezes, pelo estylo pesadote e pelo tamanho avantajado, assaz soporiferachua...

Aqui no Recife, os artistas — profissionaes e amadores — concorrendo para o levantamento de um hospital ou para dar uma milgalha aos famintos das secas, nunca estão livres de levar, no dia seguinte, uma tunda em regra dos senhores criticos que, tropados em suas cathedras (em seus tumbados, diria melhor) entram a deltar, ás goiadas, a sciencia mais infusa e cnotum deste mundo.

Eu que o diga, por exemplo! Depois da festa que o Rotary realizou em benefício de uma escola — festa que me trouxe mil canseiras e me levou quatro kilos das minhas já mínguas carnes — a surra que apanhei não foi deste mundo, não. E o mesmo aconteceu ao sr. Ernani Braga. A madeira funcionou sobre o seu lombo que foi aquella belleza!

Ora, pergunto eu, porque, deante de taes precedentes, não entregaram, as illustres damas que tão carinhosamente promoveram a festa dos lauros, a organização da mesma á unica pessoa capaz, no Recife — quiza no mundo — de fazer uma coisa de direita, artistica, elevada, perfeita, enfim?

Porque não a entregaram aquella que de tudo entendendo, sem senões a tornaria, por isso mesmo, insatigavel no tacto á critica?

O nome? Não é preciso dizê-lo. Basta citá-lo, como se faz com os santos, alguns dos muitos milagres.

Comecemos pela festa comemorativa do centenário de Carlos Gomes.

Houve, jamais, em tempo algum, no Recife, coisa mais perfeita?

Que orchestra disciplinada e homogenea! Que brilho de execução!

E o sr. Vicente Cunha, então? Não mostrou, ali, seus caninos do Recife — sua frase feita e elegante de certo critico — sem imitar nem Vera Janacopulos nem a si mesma, e que é cantar de verdade?

O nome? Não é preciso dizê-lo. Basta citá-lo, como se faz com os santos, alguns dos muitos milagres.

Comecemos pela festa comemorativa do centenário de Carlos Gomes.

Houve, jamais, em tempo algum, no Recife, coisa mais perfeita?

Que orchestra disciplinada e homogenea! Que brilho de execução!

E o sr. Vicente Cunha, então? Não mostrou, ali, seus caninos do Recife — sua frase feita e elegante de certo critico — sem imitar nem Vera Janacopulos nem a si mesma, e que é cantar de verdade?

O nome? Não é preciso dizê-lo. Basta citá-lo, como se faz com os santos, alguns dos muitos milagres.

Comecemos pela festa comemorativa do centenário de Carlos Gomes.

Houve, jamais, em tempo algum, no Recife, coisa mais perfeita?

Que orchestra disciplinada e homogenea! Que brilho de execução!

E o sr. Vicente Cunha, então? Não mostrou, ali, seus caninos do Recife — sua frase feita e elegante de certo critico — sem imitar nem Vera Janacopulos nem a si mesma, e que é cantar de verdade?

O nome? Não é preciso dizê-lo. Basta citá-lo, como se faz com os santos, alguns dos muitos milagres.

Comecemos pela festa comemorativa do centenário de Carlos Gomes.

Houve, jamais, em tempo algum, no Recife, coisa mais perfeita?

Que orchestra disciplinada e homogenea! Que brilho de execução!

E o sr. Vicente Cunha, então? Não mostrou, ali, seus caninos do Recife — sua frase feita e elegante de certo critico — sem imitar nem Vera Janacopulos nem a si mesma, e que é cantar de verdade?

O nome? Não é preciso dizê-lo. Basta citá-lo, como se faz com os santos, alguns dos muitos milagres.

Comecemos pela festa comemorativa do centenário de Carlos Gomes.

Houve, jamais, em tempo algum, no Recife, coisa mais perfeita?

Que orchestra disciplinada e homogenea! Que brilho de execução!

E o sr. Vicente Cunha, então? Não mostrou, ali, seus caninos do Recife — sua frase feita e elegante de certo critico — sem imitar nem Vera Janacopulos nem a si mesma, e que é cantar de verdade?

O nome? Não é preciso dizê-lo. Basta citá-lo, como se faz com os santos, alguns dos muitos milagres.

Comecemos pela festa comemorativa do centenário de Carlos Gomes.

Houve, jamais, em tempo algum, no Recife, coisa mais perfeita?

Que orchestra disciplinada e homogenea! Que brilho de execução!

E o sr. Vicente Cunha, então? Não mostrou, ali, seus caninos do Recife — sua frase feita e elegante de certo critico — sem imitar nem Vera Janacopulos nem a si mesma, e que é cantar de verdade?

O nome? Não é preciso dizê-lo. Basta citá-lo, como se faz com os santos, alguns dos muitos milagres.

Comecemos pela festa comemorativa do centenário de Carlos Gomes.

Houve, jamais, em tempo algum, no Recife, coisa mais perfeita?

Que orchestra disciplinada e homogenea! Que brilho de execução!

E o sr. Vicente Cunha, então? Não mostrou, ali, seus caninos do Recife — sua frase feita e elegante de certo critico — sem imitar nem Vera Janacopulos nem a si mesma, e que é cantar de verdade?

O nome? Não é preciso dizê-lo. Basta citá-lo, como se faz com os santos, alguns dos muitos milagres.

Comecemos pela festa comemorativa do centenário de Carlos Gomes.

Houve, jamais, em tempo algum, no Recife, coisa mais perfeita?

Que orchestra disciplinada e homogenea! Que brilho de execução!

E o sr. Vicente Cunha, então? Não mostrou, ali, seus caninos do Recife — sua frase feita e elegante de certo critico — sem imitar nem Vera Janacopulos nem a si mesma, e que é cantar de verdade?

O nome? Não é preciso dizê-lo. Basta citá-lo, como se faz com os santos, alguns dos muitos milagres.

Comecemos pela festa comemorativa do centenário de Carlos Gomes.

Houve, jamais, em tempo algum, no Recife, coisa mais perfeita?

Que orchestra disciplinada e homogenea! Que brilho de execução!

E o sr. Vicente Cunha, então? Não mostrou, ali, seus caninos do Recife — sua frase feita e elegante de certo critico — sem imitar nem Vera Janacopulos nem a si mesma, e que é cantar de verdade?

O nome? Não é preciso dizê-lo. Basta citá-lo, como se faz com os santos, alguns dos muitos milagres.

Comecemos pela festa comemorativa do centenário de Carlos Gomes.

Houve, jamais, em tempo algum, no Recife, coisa mais perfeita?

Que orchestra disciplinada e homogenea! Que brilho de execução!

E o sr. Vicente Cunha, então? Não mostrou, ali, seus caninos do Recife — sua frase feita e elegante de certo critico — sem imitar nem Vera Janacopulos nem a si mesma, e que é cantar de verdade?

O nome? Não é preciso dizê-lo. Basta citá-lo, como se faz com os santos, alguns dos muitos milagres.

Comecemos pela festa comemorativa do centenário de Carlos Gomes.

Houve, jamais, em tempo algum, no Recife, coisa mais perfeita?

Que orchestra disciplinada e homogenea! Que brilho de execução!

E o sr. Vicente Cunha, então? Não mostrou, ali, seus caninos do Recife — sua frase feita e elegante de certo critico — sem imitar nem Vera Janacopulos nem a si mesma, e que é cantar de verdade?

O nome? Não é preciso dizê-lo. Basta citá-lo, como se faz com os santos, alguns dos muitos milagres.

Comecemos pela festa comemorativa do centenário de Carlos Gomes.

Houve, jamais, em tempo algum, no Recife, coisa mais perfeita?

Que orchestra disciplinada e homogenea! Que brilho de execução!

E o sr. Vicente Cunha, então? Não mostrou, ali, seus caninos do Recife — sua frase feita e elegante de certo critico — sem imitar nem Vera Janacopulos nem a si mesma, e que é cantar de verdade?

O nome? Não é preciso dizê-lo. Basta citá-lo, como se faz com os santos, alguns dos muitos milagres.

Comecemos pela festa comemorativa do centenário de Carlos Gomes.

Houve, jamais, em tempo algum, no Recife, coisa mais perfeita?

Que orchestra disciplinada e homogenea! Que brilho de execução!

E o sr. Vicente Cunha, então? Não mostrou, ali, seus caninos do Recife — sua frase feita e elegante de certo critico — sem imitar nem Vera Janacopulos nem a si mesma, e que é cantar de verdade?

O nome? Não é preciso dizê-lo. Basta citá-lo, como se faz com os santos, alguns dos muitos milagres.

Comecemos pela festa comemorativa do centenário de Carlos Gomes.

Houve, jamais, em tempo algum, no Recife, coisa mais perfeita?

Que orchestra disciplinada e homogenea! Que brilho de execução!

E o sr. Vicente Cunha, então? Não mostrou, ali, seus caninos do Recife — sua frase feita e elegante de certo critico — sem imitar nem Vera Janacopulos nem a si mesma, e que é cantar de verdade?

O nome? Não é preciso dizê-lo. Basta citá-lo, como se faz com os santos, alguns dos muitos milagres.

Comecemos pela festa comemorativa do centenário de Carlos Gomes.

Houve, jamais, em tempo algum, no Recife, coisa mais perfeita?

Que orchestra disciplinada e homogenea! Que brilho de execução!

E o sr. Vicente Cunha, então? Não mostrou, ali, seus caninos do Recife — sua frase feita e elegante de certo critico — sem imitar nem Vera Janacopulos nem a si mesma, e que é cantar de verdade?

O nome? Não é preciso dizê-lo. Basta citá-lo, como se faz com os santos, alguns dos muitos milagres.

Comecemos pela festa comemorativa do centenário de Carlos Gomes.

Houve, jamais, em tempo algum, no Recife, coisa mais perfeita?

Que orchestra disciplinada e homogenea! Que brilho de execução!

E o sr. Vicente Cunha, então? Não mostrou, ali, seus caninos do Recife — sua frase feita e elegante de certo critico — sem imitar nem Vera Janacopulos nem a si mesma, e que é cantar de verdade?

O nome? Não é preciso dizê-lo. Basta citá-lo, como se faz com os santos, alguns dos muitos milagres.

Comecemos pela festa comemorativa do centenário de Carlos Gomes.

Houve, jamais, em tempo algum, no Recife, coisa mais perfeita?

Que orchestra disciplinada e homogenea! Que brilho de execução!

E o sr. Vicente Cunha, então? Não mostrou, ali, seus caninos do Recife — sua frase feita e elegante de certo critico — sem imitar nem Vera Janacopulos nem a si mesma, e que é cantar de verdade?

O nome? Não é preciso dizê-lo. Basta citá-lo, como se faz com os santos, alguns dos muitos milagres.

Comecemos pela festa comemorativa do centenário de Carlos Gomes.

Houve, jamais, em tempo algum, no Recife, coisa mais perfeita?

Que orchestra disciplinada e homogenea! Que brilho de execução!

E o sr. Vicente Cunha, então? Não mostrou, ali, seus caninos do Recife — sua frase feita e elegante de certo critico — sem imitar nem Vera Janacopulos nem a si mesma, e que é cantar de verdade?

O nome? Não é preciso dizê-lo. Basta citá-lo, como se faz com os santos, alguns dos muitos milagres.

Comecemos pela festa comemorativa do centenário de Carlos Gomes.

Houve, jamais, em tempo algum, no Recife, coisa mais perfeita?

Que orchestra disciplinada e homogenea! Que brilho de execução!

E o sr. Vicente Cunha, então? Não mostrou, ali, seus caninos do Recife — sua frase feita e elegante de certo critico — sem imitar nem Vera Janacopulos nem a si mesma, e que é cantar de verdade?

O nome? Não é preciso dizê-lo. Basta citá-lo, como se faz com os santos, alguns dos muitos milagres.

Comecemos pela festa comemorativa do centenário de Carlos Gomes.

Chronica Feminina

ROMANCE

Moidade, frescura, alicia e a espontaneidade, fiam de Kay Williams a virtude mais característica do ideal de todos rapazes e homens de Norte Americanos.

Anúncios de cremes e ungimentos de beleza, de cigarros, de meias — e até mesmo de contornos delicados — de sabonetes, de alimentos, e mais do que tudo de notícias — modelos de vestidos, véus, arranjos, flores, etc., — fizeram espalhar por toda parte a expressão mais bonita e mais agradável de uma mulher, que a todo o mundo masculino apresenta uma beleza e um charme muito humano de felicidade possível.

Um rosto que você adora acariciar... dizem os anúncios de cremes de beleza.

Se a surra e carinha alegre numa expressão muito espontânea de saúde e romance.

"Cherished" realimenta a alegria e contenta sua alma, grita uma propaganda de cigarros.

Toilettes "Kay Williams" — a novidade ideal de quasi todo marmônio americano.

E nas revistas, nos jornais, nos cartões...

MARITIMES

DIÁRIO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

As senhoras: Rosa Neves, esposa do sr. João Neves; Olívia de Freitas e Silva, esposa do sr. Agostinho Silva.

Os senhores: dr. Pedro Velho; Manoel Alves de Souza.

As senhoras: Zelinda Paz, filha do sr. José Pedro Paz; Iracema Leal; Emilia Pontes, filha do sr. Maria Pontes; Amarelly Lopes de Barros, filha do sr. Audifax de Barros e de sua esposa, sr. Maria do Carmo de Barros.

As senhoras: Maria de Lourdes, filha do sr. Severino Barbosa de Oliveira e de sua esposa, sr. Severina Moreira de Oliveira; Eridice, filha do sr. Manoel Gomes Rocha e de sua esposa, sr. Elvira Assis Rocha; Zelia Maria, filha do sr. Renato Passos e de sua esposa, sr. Authia de Oliveira Passos.

VIAJANTES

Procedente do norte chegou ontem o hidro-aéreo Tupan, da Condor.

Desembarcaram os srs. Carlos Lamas, de Natal; Eduardo Rabello e Hans von Ewald, de Belém.

Transitaram os srs. Germano Deterling, de Parahyba para o Rio; dr. Frederico Acquer, de Fortaleza para o Rio e Jayme Waingartner, de Belém para o Rio.

Embarcaram os srs. Manoel Gonçalves, para Macaé; dr. João Milanez, para o Rio; e Antonio de Andrade Lima, para o Rio.

— Chegou, ontem, do sul o hidro-aéreo Marimbá da carreira da Condor.

Desembarcaram os srs. Rubem Queiroz, de Macaé; Horacio Duprat Ribeiro, do Rio; e Pompeu Neves, Guatã Ferreira da Silva e Karl Schettler, do Rio.

Em trânsito viajaram os srs. Koltinick, de Belém para o Rio.

HA UM SECULO

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 5 de outubro de 1937

AVIZOS DIVERSOS

Pergunta-se ao Senhor Capitão J. M. M. se hum Balaúdo com quatro pelotas tendo cada um 14 filis, admite hum quadrado para a marcha de continência com a distância de Balaúdos de três filis: como também as Manobras de Infantaria de Coronel Thomas Joaquim Pereira Valente como vi no exercício que fui Domingo 3 do corrente, na Cidade de Olinda.

Um G. N. do mesmo Balaúdo.

Regre-se ao Autódromo Político: façam o senhor de um escravo de nome Francisco, crioulo, representa ter 16 annos de idade, maridão, olhos pequenos, dentes alvos, bonita figura, estatura baixa fugido a 20 de Agosto proximo passado; e entrega-se se for nesta Praça no Forte de São Francisco, a favor de Joaquim Pereira Bastos, ou no lugar denominado Avenida Cocama do Bonito, a um Senhor Luiz Gomes de Farias, em qualquer das partes serão pagas quaisquer despesas, e recompenças os aprehendidos; advertir-se que já foi visto nesta praça e consta andar pelo lugar Monteiro.

— O abalo assignado offerece 508 a

TRATE O IMPALUDISMO SEM SE ESQUECER DO FIGADO!

E' regra geral o doente de impaludismo vir a soffrer do figado, pois o impaludismo só se combate eficazmente com quinino e o quinino sempre ataca o figado.

A propria toxemia causada pelo impaludismo age de modo mais nocivo sobre o figado e por este motivo, de par com a medicação anti-paludica, é necessario um tratamento que corrija as perturbações, as vezes graves, ocasionadas pelo quinino ou pela propria maldade. Em taes casos, é sempre prudente usar "Pariquyna".

"Pariquyna" é o medicamento ideal para as doenças do figado. Os efeitos nocivos do quinino são inteiramente neutralizados com sua administração e se, no periodo da febre, o figado se congestiona, toma dose de Pariquyna é infallivel.

Agindo directamente sobre as fibras lisas do figado, rins e intestinos, "Pariquyna" provoca a eliminação da biliar, a secreção de urinas retidas e, relaxando o tubo intestinal, tem o effecto altamente benéfico de neutralizar com extraordinaria rapidez as funções hepáticas alteradas.

Seja prevenido. Tenha sempre em casa um vidro do precioso medicamento.

PARALISIAS — RHEUMATISMO — RHEUMATOIDES

Tratamento pelos banhos gástrico-laríngeos.

Instituto de Physiotherapia Dr. J. J. de Figueiredo.

Tratamento pelos banhos gástrico-laríngeos.

Instituto de Physiotherapia Dr. J. J. de Figueiredo.

Tratamento pelos banhos gástrico-laríngeos.

Instituto de Physiotherapia Dr. J. J. de Figueiredo.

Tratamento pelos banhos gástrico-laríngeos.

Instituto de Physiotherapia Dr. J. J. de Figueiredo.

Tratamento pelos banhos gástrico-laríngeos.

Instituto de Physiotherapia Dr. J. J. de Figueiredo.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou honras as seguintes actas:

— nomeando, a pedido, Manoel Soares da Silva do cargo de servente do grupo escolar 24 de Outubro, localizado na capital, e nomeando para substituí-lo Celeste Baptista de Luna;

— nomeando a professora Alina Passos Souto Major para reger a cadeira n. 25, 24, entrançada, localizada em Caminho do município de Bezerros, durante o impedimento da efectiva, Maria Rosa de Oliveira Lemos, que se encontra licenciada;

— nomeando a professora Ernani Tenório Valença, da cadeira n. 49, 24, entrançada, da Lagoa do Ouro, do município de Correntes, diplomada pela Escola de Aperfeiçoamento, para reger a cadeira n. 132, 44, entrançada, localizada no grupo escolar Manoel Borna, na capital, enquanto durar o impedimento da efectiva Kneidia Travassos Serrano; concedendo a professora Aureliana Spencer Netto Santiago, da cadeira n. 131, 24, entrançada, localizada no grupo escolar Benjamin Constant, em Socorro, do município de Jaboatão, 60 dias de licença, com ordenado, em prorrogação, para tratamento de sua saúde;

— a Francisco de Paula Leite Medeiros, 39, escripturário interno do Departamento Geral das Municipalidades, 60 dias de licença, em prorrogação, com 3/4 do ordenado, de accordo com o estabelecido no inciso II do art. 74 da lei n. 246, de 9 de dezembro ultimo;

— a Antonio Bastião de Jesus, desenhista do Departamento de Saúde Publica, 6 mezes de licença, com vencimentos integrais, de accordo com o disposto no art. 14, da lei n. 246, de 9 de dezembro ultimo;

— ao dr. Joaquim Moreira Caldas, epidemiologista-auxiliar do Departamento de Saúde Publica, 15 dias de licença, em prorrogação, com 3/4 do ordenado, para tratamento de sua saúde;

— a Ernesto Vicente de Mello, servente do Departamento de Saúde Publica, 4 mezes de licença, com ordenado, para tratamento de sua saúde;

— adjuvando a Sergio Henrique Cardim Junior, ex escripturário da 2.ª secção da secretaria do Interior, dois annos, como de effectivo exercício, ao seu tempo de serviço prestado ao Estado, de accordo com a lei n. 1351, de 29 de junho de 1922, por serviços prestados durante a epidemia da gripe em 1918; tornando-se effectivo ao acto n. 1281, de 31 de julho p. passado, em virtude do qual foi nomeado Pedro Joaquim Vianna de Lima para exercer, interinamente, o cargo de 1.º suplente de juiz municipal do termo do Rio Formoso, por não ter o mesmo licenciado o respectivo titulo dentro do prazo legal.

— a Secretaria de Agricultura está fazendo publico, para conhecimento dos interessados, que a prova de habilitação para o preenchimento dos cargos de mestres das secções de Curores e Meteos, do Aprendizado Agrícola de Pacas, versará sobre o seguinte:

SECCAO DE COUROES

Arithmetica — As quatro operações sobre os numeros inteiros e noções sumarias sobre fracções ordinarias;

Geometria — Noções sobre as figuras planas, desenho geometrico.

Portuguez — Um dictado de um pequeno trecho de autor conhecido e leitura.

Prova pratica — Confecção de calçados — Couros — Suas qualidades principais; solas — suas qualidades; materiais empregados de confecção de uma botina; modelagem; corte e aplicação; montagem; máquinas — suas finalidades; sapatos — leitões; formas e suas qualidades; ferramentas — suas propriedades; processos de acabamento.

Confecção de arreios e equipamentos — Selas, talabartes, elastos collegias, guarnições — suas qualidades.

SECCAO DE METAES

Arithmetica — As quatro operações sobre os numeros inteiros e noções sumarias sobre fracções ordinarias;

Geometria — Noções sobre as figuras planas, desenho geometrico.

Portuguez — Um dictado de um pequeno trecho de autor conhecido e leitura.

Prova pratica — Forja — Confecção de ferramentas manuaes para a lavoura. Caracteristicos do aço — suas temperas. Restaurar ferramentas usadas, aguçando ou emendando pelo caldeamento.

Serralaria — Furar, limar, ajustar com precisão, tornearias, valvulas, etc. Trabalhos de tarraças, encanamentos. Noções de latarias, solda de estanho e de latão. Noções de desenho profissional.

As provas realizar-se-ão em dia previamente marcado.

SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA

O secretario da Seguranca Publica assigna as seguintes portarias:

— concedendo a João Cyrillino do Albuquerque, fiscal de vehiculos de 2.ª classe, n. 78, 90 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocio do seu particular interesse;

— transferindo da secção de Investigações para a delegacia de Ordem Politica e Social, o investigador de policia de 2.ª classe n. 64;

— designando o investigador addido não remunerado sob n. 147, para exercer as funções de investigador addido remunerado em substituição ao de n. 196; nomeando para os cargos vagos de 2.ª, 3.ª e 4.ª classe de commissario de policia do 1.º districto (cidade), 2.º districto (Santa Cruz) e 4.º districto (Górcio), do município de Triunfo, os cidadãos Clecio Bezerra de Moraes, Pedro Ignacio de Souza e Antonio Ferreira Tenório, respectivamente;

— determinando, por necessidade de serviço, que Raulpho Cunha França, 1.º delegado auxiliar, volte ao exercicio do cargo, ficando o restante das ferias para gozo opportuno.

— TESOUREIRO DO ESTADO

O thesouro pagará hoje, de 9 ás 11 da tarde, directoria de Viagem e Obras Publicas, Palacio da Justiça, Departamento de Educação, Escola Experimental, Escola de Aplicação, Escola Domestica, Bibliotheca Publica, Museu, Imprensa Offical, Departamento Geral das Municipalidades, Casa de Detenção, Policia Maritima e Directoria de Architectura e Urbanismo.

— MONTE-PIO

O Monte-Pio pagará hoje, aos pensionistas inscritos, de 1.ª a 100, mediante atestado, no 2.º turno pago e suprestimado.

Educação e Instrução

ACADEMIA DE COMMERCIO

Abre-se a matricula para o curso elementar, mantido pela Associação dos Empregados no Commercio, que prepara os alumnos para a Academia de Commercio.

Os interessados deverão comparecer a secretaria da mesma, todos os dias uteis.

ESCOLA DE DACTYLOGRAFIA

Encontram-se abertas as matriculas para a Escola de Dactylographia Padre Arzobispo, mantida pela Associação dos Empregados no Commercio.

Os interessados deverão comparecer a secretaria todos os dias uteis.

Cinco leguas de comprimento

Se entileirássemos os dez milhas de canais existentes em nossos rios, elles se estenderiam por 30 kms. E são esses canais de diametro microscopico que filtram o sangue, descarregando-o de impurezas e venenos.

Cada 24 horas os rins removem do sangue cerca de 35 gramas de residuos nocivos e grama de litro e meio de agua.

Não poder, portanto, gosar de saúde perfeita quem não tiver bons rins. A debilidade renal se denuncia por dores lombares, reumatismo, alterações do liquido urinario, cistite, hematuria, inchaço sob os olhos, nas mãos ou nos pés, frequentes dores de cabeça, perturbações visuais, etc. Si esses sintomas não forem prontamente combatidos, poderão resultar molestias graves, como a nefrite, uremia, mal de Bright, hidropisia, cistite, reumatismo crónico, etc.

Para limpar, activar e fortalecer os rins e a bexiga, nada melhor que Pilulas de Foster, remédio antigo por sua existencia, porém moderno quanto a sua fórmula que tem sempre acompanhado os progressos da terapêutica.

O CASO DOS FUNCIONARIOS DO BRITISH BANK

O Syndicato dos Bancarios de Pernambuco está fazendo sciencia que acaba de entregar os dados necessários para a defesa dos funcionarios do British Bank ao seu advogado deputado Bandeira de Oliveira, que vem se interessando pela solução desse caso.

Sumario da imprensa

Recebemos o numero 9 de "Dom Castanho", hebdomadario que se edita no Rio, e o numero de setembro da revista "O Mundo Ford".

Para o seu filhinho!

As crianças crescem rapidas e fortes, calmas e lindas, alegres e vivas quando tomam

LICOR DE CACAU VERMILHADO DE XAVIER gostoso e eficaz, justamente appellidado — O SALVADOR DAS CRIANÇAS

Para o seu filhinho!

As crianças crescem rapidas e fortes, calmas e lindas, alegres e vivas quando tomam

LICOR DE CACAU VERMILHADO DE XAVIER gostoso e eficaz, justamente appellidado — O SALVADOR DAS CRIANÇAS

Para o seu filhinho!

As crianças crescem rapidas e fortes, calmas e lindas, alegres e vivas quando tomam

LICOR DE CACAU VERMILHADO DE XAVIER gostoso e eficaz, justamente appellidado — O SALVADOR DAS CRIANÇAS

Para o seu filhinho!

As crianças crescem rapidas e fortes, calmas e lindas, alegres e vivas quando tomam

LICOR DE CACAU VERMILHADO DE XAVIER gostoso e eficaz, justamente appellidado — O SALVADOR DAS CRIANÇAS

Para o seu filhinho!

As crianças crescem rapidas e fortes, calmas e lindas, alegres e vivas quando tomam

LICOR DE CACAU VERMILHADO DE XAVIER gostoso e eficaz, justamente appellidado — O SALVADOR DAS CRIANÇAS

Para o seu filhinho!

As crianças crescem rapidas e fortes, calmas e lindas, alegres e vivas quando tomam

LICOR DE CACAU VERMILHADO DE XAVIER gostoso e eficaz, justamente appellidado — O SALVADOR DAS CRIANÇAS

Para o seu filhinho!

As crianças crescem rapidas e fortes, calmas e lindas, alegres e vivas quando tomam

LICOR DE CACAU VERMILHADO DE XAVIER gostoso e eficaz, justamente appellidado — O SALVADOR DAS CRIANÇAS

Para o seu filhinho!

As crianças crescem rapidas e fortes, calmas e lindas, alegres e vivas quando tomam

LICOR DE CACAU VERMILHADO DE XAVIER gostoso e eficaz, justamente appellidado — O SALVADOR DAS CRIANÇAS

Para o seu filhinho!

As crianças crescem rapidas e fortes, calmas e lindas, alegres e vivas quando tomam

LICOR DE CACAU VERMILHADO DE XAVIER gostoso e eficaz, justamente appellidado — O SALVADOR DAS CRIANÇAS

Para o seu filhinho!

As crianças crescem rapidas e fortes, calmas e lindas, alegres e vivas quando tomam

LICOR DE CACAU VERMILHADO DE XAVIER gostoso e eficaz, justamente appellidado — O SALVADOR DAS CRIANÇAS

Para o seu filhinho!

As crianças crescem rapidas e fortes, calmas e lindas, alegres e vivas quando tomam

LICOR DE CACAU VERMILHADO DE XAVIER gostoso e eficaz, justamente appellidado — O SALVADOR DAS CRIANÇAS

Para o seu filhinho!

PARA ACQUISICAO DE SEMENTES DE ALGODÃO

O GOVERNO DO ESTADO ABREU UM CREDITO DE 300.000.000

O governador do Estado assignou a seguinte resolução da Assembléa Legislativa:

Artigo 1.º — O governador do Estado fica autorizado a abrir o credito especial de trezentos contos de réis (300.000.000), para aquisição de sementes de algodão, dentro do Estado.

Parágrafo unico — Essas sementes, destinadas aos agricultores, serão distribuidas conforme a lei que rege a especie.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

AUXILIO DO GOVERNO A EXPOSIÇÃO AGROPECUARIA DE LIMOIEIRO

O governador do Estado assignou a seguinte resolução da Assembléa Legislativa:

Artigo 1.º — O governador do Estado fica autorizado a contribuir com a quantia de réis (10.000.000) em auxilio da exposição agro-pecuaria que ora se realiza em Limoeiro, por iniciativa da Cooperativa de Credito Agrícola e Pastoral do Município.

Artigo 2.º — Para attender a esse auxilio, fica aberto o credito especial de dez contos de réis (10.000.000).

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Alfredo Duarte Filho.

O DIA DA IGREJA

5 DE OUTUBRO — No dia de hoje se comemoram S. Plácido e seus companheiros.

EPÍSTOLA (Heb. 10, 32-38) — Irmãos lembrem-se porém, dos dias primeiros, quando, depois de serem diligentes, suportastes grande combata de afflicções; pois que uma parte com opprobrios e tribulações fortes feito um espectáculo, e por outras fozes feitos canhões, não se achavam no mesmo estado. Porquê não os vós compadeceis dos encarcerados, mas soffredes com alegria que vos roubassem os vossos bens, conhecendo que tendes um patrimonio mais excellente e duravel. Não queirais, pois, perder a vossa confiança a qual tem a sua grande recompensa.

II

— Therezinha ponde exclamar mais tarde: "A sciencia do amor! Ah! esta palavra ressoa docemente ao ouvido de minha alma. Outra sciencia não desejo. Por ella, tendo dado todas as minhas riquezas feito a capta dos caridos, e tempo não ter, dando nada (1). Compreendendo tão bem que o amor é capaz de nos tornar agradaveis ao bom Deus, que este amor é o unico bem que ambiciono.

Jesus se comprou em me apontar o unico caminho que conduz a esta felicidade: a sciencia do amor! Ah! esta palavra ressoa docemente ao ouvido de minha alma. Outra sciencia não desejo. Por ella, tendo dado todas as minhas riquezas feito a capta dos caridos, e tempo não ter, dando nada (1). Compreendendo tão bem que o amor é capaz de nos tornar agradaveis ao bom Deus, que este amor é o unico bem que ambiciono.

Jesus se comprou em me apontar o unico caminho que conduz a esta felicidade: a sciencia do amor! Ah! esta palavra ressoa docemente ao ouvido de minha alma. Outra sciencia não desejo. Por ella, tendo dado todas as minhas riquezas feito a capta dos caridos, e tempo não ter, dando nada (1). Compreendendo tão bem que o amor é capaz de nos tornar agradaveis ao bom Deus, que este amor é o unico bem que ambiciono.

Jesus se comprou em me apontar o unico caminho que conduz a esta felicidade: a sciencia do amor! Ah! esta palavra ressoa docemente ao ouvido de minha alma. Outra sciencia não desejo. Por ella, tendo dado todas as minhas riquezas feito a capta dos caridos, e tempo não ter, dando nada (1). Compreendendo tão bem que o amor é capaz de nos tornar agradaveis ao bom Deus, que este amor é o unico bem que ambiciono.

Jesus se comprou em me apontar o unico caminho que conduz a esta felicidade: a sciencia do amor! Ah! esta palavra ressoa docemente ao ouvido de minha alma. Outra sciencia não desejo. Por ella, tendo dado todas as minhas riquezas feito a capta dos caridos, e tempo não ter, dando nada (1). Compreendendo tão bem que o amor é capaz de nos tornar agradaveis ao bom Deus, que este amor é o unico bem que ambiciono.

Jesus se comprou em me apontar o unico caminho que conduz a esta felicidade: a sciencia do amor! Ah! esta palavra ressoa docemente ao ouvido de minha alma. Outra sciencia não desejo. Por ella, tendo dado todas as minhas riquezas feito a capta dos caridos, e tempo não ter, dando nada (1). Compreendendo tão bem que o amor é capaz de nos tornar agradaveis ao bom Deus, que este amor é o unico bem que ambiciono.

Jesus se comprou em me apontar o unico caminho que conduz a esta felicidade: a sciencia do amor! Ah! esta palavra ressoa docemente ao ouvido de minha alma. Outra sciencia não desejo. Por ella, tendo dado todas as minhas riquezas feito a capta dos caridos, e tempo não ter, dando nada (1). Compreendendo tão bem que o amor é capaz de nos tornar agradaveis ao bom Deus, que este amor é o unico bem que ambiciono.

Jesus se comprou em me apontar o unico caminho que conduz a esta felicidade: a sciencia do amor! Ah! esta palavra ressoa docemente ao ouvido de minha alma. Outra sciencia não desejo. Por ella, tendo dado todas as minhas riquezas feito a capta dos caridos, e tempo não ter, dando nada (1). Compreendendo tão bem que o amor é capaz de nos tornar agradaveis ao bom Deus, que este amor é o unico bem que ambiciono.

Jesus se comprou em me apontar o unico caminho que conduz a esta felicidade: a sciencia do amor! Ah! esta palavra ressoa docemente ao ouvido de minha alma. Outra sciencia não desejo. Por ella, tendo dado todas as minhas riquezas feito a capta dos caridos, e tempo não ter, dando nada (1). Compreendendo tão bem que o amor é capaz de nos tornar agradaveis ao bom Deus, que este amor é o unico bem que ambiciono.

Jesus se comprou em me apontar o unico caminho que conduz a esta felicidade: a sciencia do amor! Ah! esta palavra ressoa docemente ao ouvido de minha alma. Outra sciencia não desejo. Por ella, tendo dado todas as minhas riquezas feito a capta dos caridos, e tempo não ter, dando nada (1). Compreendendo tão bem que o amor é capaz de nos tornar agradaveis ao bom Deus, que este amor é o unico bem que ambiciono.

Jesus se comprou em me apontar o unico caminho que conduz a esta felicidade: a sciencia do amor! Ah! esta palavra ressoa docemente ao ouvido de minha alma. Outra sciencia não desejo. Por ella, tendo dado todas as minhas riquezas feito a capta dos caridos, e tempo não ter, dando nada (1). Compreendendo tão bem que o amor é capaz de nos tornar agradaveis ao bom Deus, que este amor é o unico bem que ambiciono.

Jesus se comprou em me apontar o unico caminho que conduz a esta felicidade: a sciencia do amor! Ah! esta palavra ressoa docemente ao ouvido de minha alma. Outra sciencia não desejo. Por ella, tendo dado todas as minhas riquezas feito a capta dos caridos, e tempo não ter, dando nada (1). Compreendendo tão bem que o amor é capaz de nos tornar agradaveis ao bom Deus, que este amor é o unico bem que ambiciono.

Jesus se comprou em me apontar o unico caminho que conduz a esta felicidade: a sciencia do amor! Ah! esta palavra ressoa docemente ao ouvido de minha alma. Outra sciencia não desejo. Por ella, tendo dado todas as minhas riquezas feito a capta dos caridos, e tempo não ter, dando nada (1). Compreendendo tão bem que o amor é capaz de nos tornar agradaveis ao bom Deus, que este amor é o unico bem que ambiciono.

Jesus se comprou em me apontar o unico caminho que conduz a esta felicidade: a sciencia do amor! Ah! esta palavra ressoa docemente ao ouvido de minha alma. Outra sciencia não desejo. Por ella, tendo dado todas as minhas riquezas feito a capta dos caridos, e tempo não ter, dando nada (1). Compreendendo tão bem que o amor é capaz de nos tornar agradaveis ao bom Deus, que este amor é o unico bem que ambiciono.

Jesus se comprou em me apontar o unico caminho que conduz a esta felicidade: a sciencia do amor! Ah! esta palavra ressoa docemente ao ouvido de minha alma. Outra sciencia não desejo. Por ella, tendo dado todas as minhas riquezas feito a capta dos caridos, e tempo não ter, dando nada (1). Compreendendo tão bem que o amor é capaz de nos tornar agradaveis ao bom Deus, que este amor é o unico bem que ambiciono.

Jesus se comprou em me apontar o unico caminho que conduz a esta felicidade: a sciencia do amor! Ah! esta palavra ressoa docemente ao ouvido de minha alma. Outra sciencia não desejo. Por ella, tendo dado todas as minhas riquezas feito a capta dos caridos, e tempo não ter, dando nada (1). Compreendendo tão bem que o amor é capaz de nos tornar agradaveis ao bom Deus, que este amor é o unico bem que ambiciono.

Jesus se comprou em me apontar o unico caminho que conduz a

PINTANDO SETE

DORIS NOLAN • GEORGE MURPHY
HUGH HERBERT • GREGORY
RATOFF • GERTRUDE NIESEN
ELLA LOGAN • HENRY ARNETTA
RAY MAYER • MISCHA AUER

HOJE
Soirée às 19 e 21 horas NO

A mais culminante criação teatral do cinema!

PARQUE

REGRESSAM OS BANCA- RIOS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 4 (H.) — Foi muito concorrido o "bota-fôra" dos vários brasileiros, que embarcaram a bordo do *Artista Star*.

GUIOU O AUTOMÓVEL COM OLHOS VENDADOS

RIO, 3 (A. M.) — O professor Langner com os olhos completamente vendados dirigiu um automóvel pelas ruas da cidade, sendo fiscalizado por médicos, autoridades e representantes da imprensa. A seu lado estava sentado o jornalista Santos Melo, que "viu por Langner". Esta prova foi feita sob os efeitos da telepatia.

O professor Langner desmaiou ao terminal, sendo muito aplaudido pelo seu feito.

CONFLITO NUMA MA- NIFESTAÇÃO FASCISTA EM LONDRES

LONDRES, 4 (H.) — Verificaram-se vários conflitos, ontem, durante as manifestações realizadas pelos fascistas ingleses. Saíram feridas 18 pessoas e foram efectuadas 700 prisões.

Deu origem a essa desordem o facto de haverem os anti-fascistas organizado um movimento para impedir que os manifestantes chegassem ao ponto de concentração.

A polícia montada, no entanto, interveio e fez diversas cargas.

Gracias a essa intervenção o "meeting" se realizou. Um soldo cordão de isolamento protegeu mais de 5.000 dos seus assistentes.



Realizou-se sábado, às 12 horas, no Restaurant Lette, o almoço que colegas e amigos do dr. Bruno Mala lhe ofereceram, por motivo do seu regresso do Rio, onde fora, como representante de Pernambuco, tomar parte no 2º Congresso de Ortopedia e Traumatologia. Apresentamos um flagrante dessa homenagem em que tomaram parte elementos do meio médico e da sociedade pernambucana.

II Festa da Mocidade

Realizar-se-á durante o certamen um campeonato de lutas livres e box

A II Festa da Mocidade — 1937, que deverá ser realizada em dezembro, no Jardim 13 de Maio, em benefício da Casa de Estudantes, promete revelar-se de brilhantes.

A direcção da C. E. P. e o comitê geral das festas contam com o apoio das autoridades, do comércio e de associações para o sucesso do certamen. Além do comitê de arte, constituído pelos sr. Burle Marx, José Norberto, Percy Lau, Louis Schreier, Helio Felij, Hamilton Fernandes, Moscov Oliveira, Auror, Lima, Elzeir Xavier, Carlos de Hollanda e Luis Soares, o comitê executivo geral conta, também, com a colaboração dos maiores conjuntos orquestrais do Recife — Bando Acadêmico, Jazze Amadores, Grupo Pernambucano e Bando Universitário — que estão dispostos a trabalhar para maior êxito da festa universitária.

No recinto das festas funcionarão, além dos divertimentos populares, como pastoreio, mamoleiros e fandangos, o Parque de Diversões "Imperial" e o Teatro de Variedades.

O Parque "Imperial" é constituído de aparelhos desconhecidos ainda no Recife, como a *Montanha Russa*, *Vigam*, *6 Luz* em *Joypete*, e, bem assim *Auto pista*, *Dançer*, *Bola Gigante*, *Avião infantil*, etc. O Teatro de Variedades irá funcionar em um pavilhão especialmente construído. O projecto em elaboração da Direcção de Architectura e Urbanismo do Estado é em estilo moderno, oferecendo conforto aos espectadores. O palco será servido por reflectores de várias cores.

O comitê executivo está providenciando a vinda, ao Recife, de uma companhia de revista, ora num dos castros do Rio.

É possível, também, que a troupe de Jarraca se exhiba no Teatro de Variedades. Todas as noites serão apresentados números de bailarões acrobáticos, ilusionismo, canções regionais, etc.

Outra atracção das festas do Jardim 13 de Maio é o campeonato de lutas livres de box, ao qual poderão concorrer atletas amadores e profissionais, não só de Pernambuco, como nos Estados vizinhos. Serão instituídos prêmios para os vencedores dos dois campeonatos que se realizarão num "ring" construído especialmente para esse fim, ladeado por arquibancadas.

Os acadêmicos Gracio Marques, Maurilio Bruno, Luis Castro e Souza e Reynaldo Mala estão autorizados a tratar de quaisquer assuntos relativos à Festa da Mocidade, podendo ser encontrados na sede da Casa de Estudantes, à rua do Hospício 333, telefone 3063.

O ASSALTO AO BANCO DA PROVINCIA DE BUE- NOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 (H.) — Continuam as investigações no sentido de descobrir os autores do assalto à sucursal do Banco da Província.

Foram detidos 20 indivíduos que serão submetidos a interrogatório.

Toda criação deve ler o seu jornal, que é o GURY, o suplemento infantil das quartas-feiras do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.



A CEIA DAS DONZELLAS

Em pastoral colectiva, o episcopado da Hespanha trata dos acontecimentos desenrolados nesse paiz

(Continuação da 6.ª pagina)

Das desse erro podem ser o espírito anti-cristão que julga os acontecimentos da Hespanha como uma partida decisiva pró ou contra a religião de Jesus Christo e a civilização cristã; a corrente oposta de doutrinas políticas que pretendem a hegemonia do mundo; o trabalho tendencioso das forças ocultas internacionais, enfim a anti-pátria, servindo-se de certos hespanhes desviados, que se prevalecem da sua qualidade de católicos, e astuto proporcionam um mal imenso à verdadeira Hespanha. E o que nos faz mais triste é que uma grande parte da imprensa estrangeira vem contribuindo para essa malversação dos factos que poderia ser funesta aos altos e sagrados interesses pelos quais se luta em nossa Pátria.

Quasi todos nós, Bispos que assumimos esta Carta, procuramos a seu tempo dar a nota justa sobre a significação da guerra. Agradecemos à imprensa católica estrangeira o reconhecimento sincero de nossas declarações, e do contrario, lamentamos que alguns jornais e revistas que deveriam ter dado um exemplo de respeito e submissão à voz dos Prelados da Igreja a tenham infelizmente combatido ou discutido. Isto obriga o Episcopado a dirigir-se colectivamente a seus irmãos do mundo inteiro, com o unico fim de fazer ressaltar a verdade, obscurecida pela levandade e pela malícia, afim de ajudar-nos a propagar a reabilitação da historia dos acontecimentos. Trata-se de uma questão das mais graves que diz respeito não só aos interesses políticos de uma nação, mas às bases mesmas, às bases prividecias da vida social: a religião, a justiça, a autoridade e a liberdade dos cidadãos.

Assim, desempenhamos ao mesmo tempo o nosso mundo pastoral e um triplice dever de religião, de patriotismo e de humanidade. De religião, porque testemunhamos das grandes prevaricações e dos heróismos de que o nosso paiz é teatro, podemos dar ao mundo lições e exemplos que se verificam em nosso ministério episcopal e são aproveitáveis a toda a humanidade. De patriotismo, porque ninguém está mais obrigado do que o Bispo a defender o bom renome da sua Pátria, terra patrum, porque foram os nossos predecessores que a formaram não solidamente cristã, "creando" sem filhos para Jesus Christo pela progação do Evangelho. De humanidade, porque se Deus permitiu que fosse nosso paiz um campo de experiência para as idéas e systemas que aspiram conquistar o mundo, não queremos que as mesmas defecções atinjam outras nações.

NATUREZA DESTA CARTA

Este documento não será a demonstração de uma these, antes é a simples exposição, em largos traços, dos factos que caracterizaram a nossa guerra e lhe dão physionomia historica. A guerra da Hespanha é o resultado da luta de duas ideologias inconciliáveis; mesmo em sua origem se encontram entrelaçadas as mais graves questões de ordem

moral, juridica, religiosa e historica. É facil desenvolver os pontos fundamentais de doutrina, applicada a nosso momento actual, isto já o fizeram copiosamente alguns dos Veneráveis Irmãos signatarios desta Carta. Mas nós vivemos em uma época de positivismo calculado e frio, e sobretudo quando se trata de acontecimentos tão historicos, como os desta guerra, o que se deseja — é o que pedem com vezes do estrangeiro — são factos tomados ao vivo, que por affirmação ou por negação, dêem uma nota de verdade simples e justa.

Nossa posição em face da guerra

A guerra foi prevista desde os primeiros ataques feitos com tanta furia e sem nenhum freio contra o espirito nacional. Apesar disto o episcopado hespanhol deu, desde 1931 até o presente, exemplos mais elevados de prudencia apostolica e civica. Obedientes às directivas da Igreja e às directivas traçadas pela Santa Sé, o episcopado se collocou ao lado do poder constituído com o qual procurou colaborar no sentido do bem commun. E apesar das offensas repetidas feitas às pessoas, aos bens e aos direitos da Igreja, persistiu propozição de não perturbar o regimen de concordia então estabelecido, e, em consequencia, sempre respondimos com humilde submissão nos casos em que isto era possível; com protestos graves, fundamentados e apostolicos, quando a lei forçava o nosso ministério, que ainda exhortava, sinceramente, e muitas vezes, exhortava as nossas orelhas a submissão legitima, a oração, a paciência e a paz. O povo catholico nos seguiu nessas recommendações, o que prova que nossa intervenção é um factor efficaz de concordia nacional nos momentos de profundas commoções social e politicas.

Quando a guerra estallou, nós e desolamos mais do que nunca porque, ella é sempre um dos mais graves, bem raramente compensados por um bem problematico, e porque nossa missão é de reconciliação e de paz; e na terra paz. Pedimos a Deus desde o começo que ella cessasse. E a esta hora, repetimos as palavras de Sua Santidade Pio XI, pronunciadas em um momento em que a desconfiança entre as grandes potencias fazia correr o perigo da guerra na Europa: "Nós invocamos a paz, abençoamos a paz e rezamos pela paz". Testemunha Deus os esforços que temos feito para reduzir os estragos da guerra. A nossos votos de paz juntamos o pedido generoso para os que perseguem, e nossos sentimentos de caridade para com todos. Repetimos sobre os campos de batalha aos filhos de uma e outra facção, a palavra do Apostolo: "O Senhor sabe como vos amamos todos em Jesus Christo".

Mas a paz é a "tranquillidade da ordem, divina, nacional, social e individual, que anega a cada um o seu lugar, dando o que é devido, collocar a gloria de Deus acima de todos os deveres e fazer derivar do seu amor o serviço fraternal de todos". Tais são a condição humana e a ordem da Providencia, toda até aqui pode substituir-se) que a guerra, embora seja um dos mais terribes flagelos da humanidade, é, algumas vezes o remedio herolico, o unico possível, para reconduzir as cousas ao curso da justiça e ao reino da paz. É por isto que a Igreja, sem deixar de ser a filha do Principio da Paz, abençoou os emblemas da guerra, fundou as ordens militares e organizou as Cruzadas contra os inimigos da fé.

Este não é o nosso caso. A Igreja não quer esta guerra, de nenhum modo a estimulou, e acreditamos ser desnecessario defendel-a. A Hespanha das accusações de belliferencia, contra ella levantadas por alguns jornais estrangeiros. É exacto que milhares de seus reiros. É exacto que milhares de seus consciencias e de seu patriotismo e sob impossibilidade pessoal, abençoaram as

armas para salvar os principios de religião e de justiça christã que formaram ha tantos seculos a nação; mas os que a accusam de ter provocado esta guerra, de ter conspirado em seu favor, ou mesmo de não ter feito o possível para evital-a, estes desconhecem inteiramente a verdade.

Tal é a posição do episcopado hespanhol, da Igreja hespanhola diante desta guerra. Delaram-na e perseguiram-na muito antes do começo das hostilidades; ella foi a principal victima da furia de uma das facções combatentes e não cessou de trabalhar com as orações exhortações e toda a sua influencia para abreviar os dias de provação.

E si hoje lançamos collectivamente o nosso verdictum sobre a questão tão complexa da guerra na Hespanha, nós o fazemos por duas razões: Primeiro, ainda que a guerra não tivesse um caracter politico ou social com repercussão na ordem religiosa foi tão grave e appareceu tão inconstitucionalmente desde o começo com a tentativa da eliminação da religião catholica por parte de uma das facções em luta, que nós, bispos não poderíamos ficar impassiveis sob pena de abandonarmos os interesses do Nosso Senhor Jesus Christo e mercenários a terrivel alucinação de "eles mudos", com que se calam diante da injustiça, quando a attitudo da Igreja hespanhola ou de seu episcopado diante da guerra foi falsamente interpretada no estranheiro.

Um homem politico das mais notaveis, escrevendo em uma revista estrangeira, attribue à sequencia dos archiepiscopos hespanhes, que no dia 2 do mesmo publicista, devem o que são ao regimen monarchico, terem arrastado os outros bispos por razões de disciplina e obediencia ao seu sentido favoravel ao movimento nacional; outros nos accusam de "terneria", expondo as incertezas de um regimen absorvente e tyrânico a ordem espirital da Igreja, cuja independencia nós incumbe defender.

Mas esta independencia nós reclamamos acima de tudo para o nosso ministério; é d'elle que decorrem todas as liberdades que reivindicamos para a Igreja. É em virtude desta independencia que nós estamos ligados a ninguém, individuos, poderes, ou instituições — apesar da gratidão que guardamos para com aqueles que nos protegeram contra o inimigo que queria exterminar-nos; e estamos prontos a colaborar, como bispos e hespanhes, com todos aqueles que se esforcem por restaurar na Hespanha um regimen de paz e de justiça. Poder politico nenhum poderá exigir que nós afastemos desse traçado de independencia.

OS CINCO ANOS QUE PRECEDERAM A GUERRA

Esta guerra foi ocasionada, pela imprudencia e pelos erros, sendo pela nação e pusillanimidade daquelles que poderiam evital-a si governassem a nação com espirito de justiça.

Deixemos a parte outras causas de menos efficacia. Foram os legisladores de 1931 e em seguida o poder executivo do Estado com suas praticas de governo que deram bruscamente a nossa historia um sentido inteiramente contrario a natureza e às necessidades do espirito nacional, especilmente em relação ao sentimento religioso que prevalece no paiz. A Constituição e as leis laicas que interpretaram seu espirito constituíram um ataque violento e constituição contra a consciencia nacional. Anullados os direitos de Deus e perseguida a Igreja, nossa sociedade ficou enfraquecida na manifestação essencial de sua vida, que é a religião. O povo hespanhol cuja materia guardava viva a fé dos antepassados, soffreu com admiravel paciência os ultrages repetidos impostos a sua consciencia por leis iniquas; a audacia investida dos governantes, lançou a um poder social capaz de investir contra a justiça mais fundamental que é devida a Deus na consciencia dos cidadãos.

A autoridade entregou os poderes a população, em numerosas e gravissimas occasões. O incendio dos templos em Madrid e nas provincias em maio de 1931; as revoltas de julho de outubro de 1931; a revolta de Cataluña e nas ilhas de Mallorca, reinou durante duas semanas o periodo turbulento de fevereiro e julho de 1933, quando

QUINTA-FEIRA NO MODERNO

Um originalissimo espectáculo... ainda não apresentado na tela!...

RAINHA DO PATIM
a campeã olympica de patinação sobre o gelo!

SONJA HENIE
ADOLPHE MENIQU
JEAN HERSHOLT
NEO SPARKS
DON AMECHE
RITZ BROTHERS
ARLINE JUDGE
BORRAH MINEVITCH
DIXIE DUNBAR
LEAH RAY
SHIRLEY DEANE

Musica!
Alegría!
Deslumbramento!
Adoravel!

20th
FOX

foram destruidas ou profanadas 411 igrejas e proprietários cerca de 330 attentados de ordem politica e social, tudo isso presagiava a ruina total da autoridade publica, que coude muitas vezes a força dos poderes ocultos que vigiavam o seu funcionamento.

Nosso regimen politico de liberdade democratica foi abolido pelas attitudens arbitrarías da autoridade do Estado e pelo coacção governamental que violou a vontade popular, instaurou de uma machina politica contra a maioria da nação, do manobra que nas eleições parlamentares de fevereiro de 1936, com maioria de mais de meio milhão de votos sobre as esquerdas, as direitas obtiveram a menos 118 deputados, ficando com a victoria a Frente Popular, porque foram annullados arbitrariamente votos de provincias leaes. Assim foi violada desde sua origem, a legitimidade do Parlamento.

A medida que o nosso povo se descommunhou pelo relaxamento dos vinculos sociais, que a nossa economia era malbaratada, que se alterava sem nenhuma razão o ritmo do trabalho e enfraquecia-se surdamente a força das instituições de defesa social, um outro poder, poderoso, avulso e sem limites, para a vontade popular, o poder do dinheiro, pelos seus habitos e ritos esteticos, pela fascinação intellectual e suborno material, preparava o espirito popular para a cecidade do movimento, cuja data quasi seguramente estava determinada.

A 27 de fevereiro de 1936, com a victoria da Frente Popular, o Kondeiro decretou a revolução hespanhola, e a liberdade com sommas exhoritantes. No dia primeiro de maio do mesmo anno centenas de jovens reclamaram publicamente em Madrid "bombas, pistolas, revólver e dinamite, para a proxima revolução". A 16 do mesmo mez o representante da U. R. S. S. se reuniu na Casa do Povo, em Valência, com delegados hespanhes da Internacional, e entre as resoluções dessa assembléa figurava como 9.º item: "Encarregar um dos sectores de Madrid (desolado pelo numero 25 e composto de policiaes em actividade) de eliminar as personagens politicas e militares que estiverem indicadas para desempenhar funções importantes na contra-revolução". Por esta occasião, em Madrid como nas aldeias mais afastadas, as milicias revolucionarias receberam instrução militar e eram armadas abundantemente, tanto e tão bem, que ao estourar a guerra, ellas contavam 150.000 soldados de assalto e 100.000 de choque.

A enumeracão destes factos, Veneráveis Irmãos, poderá parecer-vos insignificante de um documento episcopal, mas preferimos a razão de direito politico que poderiam justificar um movimento nacional de resistencia. Negavam a Deus que deveria encontrar-se no fundamento e na maior elevação da vida social, desapparecia a autoridade que institui-tiv em sua função de creadora da ordem e conservadora do direito civil. A força material ao serviço dos seus-deus e sem-consciencia, machucadas por poderes agentes internacionais, tornam fatal que a Hespanha fosse presa de anarquia, que é o contrario do bem commun, da justiça e da ordem social. Os regimes hespanhols em que a revolução marxista seguiu o seu curso normal foram victimas de terrivel catástrophe.

Estes são os factos. Confronta-os com a doutrina de Santo Thomas sobre a legitima defesa pela força e sede justiça. Ninguém poderá negar que no momento em que o conflito rebentou a existencia do bem commun — a religião, a justiça, a paz estava gravemente comprometida, que o conjunto de autoridade, social e dos homens prudentes que constituem os melhores elementos e a organização natural do povo, recuaram a serio minacão. Qual-

lo a terceira condição requerida pelo doutor Angelico, convicção dos homens prudentes quanto à probabilidade do triumpho nós a deixamos para o julgamento da historia, sem esquecer que os factos não a contradizem até o presente.

O LEVANTE MILITAR E A REVOLUÇÃO COMMUNISTA

A decisão d' julho do anno passado estorou o movimento militar e rebentou a actual guerra. É preciso notar, porém, que desde o começo teve a acção militar, a cooperação de um povo são, que, em grandes massas, incorporou-se ao movimento, e por isto cabe perfeitamente a este a denominação de movimento civico-militar; esta é a razão pela qual este movimento e a revolução comunista são dois factos da guerra. Coincidencia os dois desde o momento inicial do choque elles revelam a profunda divisão das duas Hespanhas, que se defrontam nos campos da guerra.

É de salutar attenção que o movimento de admissão se iniciou depois que os seus promotores jettavam os poderes publicos a oppor-se pelos meios laes a revolução marxista imminente. Mas a tentativa foi ineficaz. Logo no primeiro dia as forças civico-militares desfilaram-se com o exercito governamental, e antecederam-se com a acção mais furia e violencia as milicias populares que abastando a pastoreidade do governo se integraram nos quadros officiaes do exercito e empregaram os armamentos dos depositos militares do Estado que já possuíam ilegalmente, lançando-se como um avalanche contra todas as defecções da sociedade.

Tal é a caracteristica da reacção operada no campo governamental contra o levante civico-militar. Foi indubitavelmente um contra-ataque dos elementos fieis ao governo, mas antes de tudo se revelou com uma luta de associação com as forças anarchistas que combateram unidas até o fim da guerra. A Russia, todos o sabem, influenciau no "governo" hespanhol, instigou-se em seu comitê e conservado a apparencia do governo de "Frente Popular", procura instaurar o regimen comunista pela destruição da ordem social estabelecida. Para julgar-se a legitimidade do movimento nacional é preciso não esquecer a intervenção no campo adverso de forças anarchistas "barricadas" (significativo conselho de um ministro do governo de Madrid), cujo poder dominava a nação.

E porque Deus é o fundamento essencial de uma sociedade bem organizada — era pelo menos da nação hespanhola — a revolução comunista, aliada dos exercitos do governo, foi sobre a fé anti-divina. Fecharam-se o ciclo da legislação leiga da Constituição de 1931 pela destruição de tudo o que era pertinente a Deus. Deixamos ainda da parte toda a intervenção pessoal daquelles que não agiram conscientemente sob esse signo; traçamos apenas a linha geral dos factos.

Por isto se produziu na alma nacional uma reacção de ordem religiosa, correspondente a acção militar, e destructora dos seus deus. A Hespanha se dividiu em duas grandes facções antitéticas, cada uma das duas exerceu o papel de líder das duas tendencias, profundamente populares. E cercando-se o colapso laborando com ellas, as forças oppostas não dividiam a nação, se polarizaram sob forma de milicias voluntarias para auxilios e serviços de recua-guarda.

(Conclui na 8.ª pagina)

VENDE-SE

UMA SEDAN FORD V-8, a tratar no Pateo do Paraíso, 25

Mitigal

Eu já tive isso. Passa Mitigal que passa!

acaba com as coceiras

Alvi-rubros, alegres-vos; a galharda guarnição do "oito" abateu a turma do Barroso, vict'riosa no Classico Governador de Pernambuco, vencendo a primeira eliminatória do "Classico Estados Unidos do Brasil"



A victoriosa guarnição do Nautico que venceu francamente a 1.ª eliminatória do classico "Estados Unidos do Brasil"

Quando da disputa do "Classico Governador de Pernambuco", no dia 1 de setembro próximo passado, afirmamos que a turma valerosa do Club Nautico Capibaribe era favorita. Tudo fazia crer que assim fosse. Longe estávamos de acreditar que os bravos defensores do pavilhão alvi-rubro tivessem se descurado um pouco dos seus exercícios, sendo surpreendidos por isto, com aquela derrota para se caracterizar a victoria do Barroso. A explicação foi tão clara e somente os inimigos gratuitos do velho Club Nautico Capibaribe fizeram-se esquecer e acompanharam os idiotas na gritaria achalante contra a galharda guarnição vencedora.

Tal procedimento nunca que poderia merecer applausos dos homens de bem, maxima pela especial situação que se estava em torno do "oito" alvi-rubro vencedor, a qual teria de ficar como fôlego no dever de não se deixar vencer frente ao seu rival. Por outro lado, aquela gritaria infernal, aquelas pilherias jogadas contra os rapazes do Nautico, lhe serviram de

incentivo de "leit-motive", para entregues a um dedicado aperfeiçoamento, se reabilitarem do revés sofrido. Assim aconteceu, apesar da inimizade dos que não sabem avaliar de como os alvi-rubros quando querem sabem zelar pela honra do seu pavilhão.

Na recusa de domingo, a "oito" do Nautico venceu de ponta a ponta, folgadoamente, aquella mesma guarnição do Barroso, que brilhantemente venceu o "Classico Governador de Pernambuco".

Foi uma fôlego marcante, demonstrativa de que o Nautico é a vanguarda do remo em Pernambuco. A victoria que o Nautico conquistou domingo na primeira eliminatória foi tão expressiva, tão eloquente, que nem os seus inimigos puderam apontar um deslize, na corrida, o que resultava a liquidez de como foi vencida.

O Club Nautico Capibaribe na propagação do atletismo

Serão reiniciadas, hoje, as inscrições para o IV Campeonato Interno de Atletismo a realizar-se nos dias 20 e 21 de novembro vindouro

O director de atletismo do C.N.C. está avisando aos socios desse club que a partir de hoje estão reiniciadas as inscrições para o IV Campeonato Interno de Atletismo, a realizar-se em 20 e 21 de novembro vindouro, achando-se em poder dos sr. Pedro Jacques e o tecnico Franz Gaspar as formulas em que deverão ser feitas as referidas inscrições.

O encerramento das mesmas serão impetivelmente no dia 10 de novembro proximo ás 22 horas. Será esboçada por tres (3) provas de programma a quantia de 50000 e de 25 por prova excedente.

As corridas de domingo no Prado da Magdalena

"Offegante" levantou o Grande Premio 16 de Setembro

O Jockey Club de Pernambuco vai voltando a merecer a atenção das famílias e pessoas que sabem passar as boas horas de uma tarde dominical. Ao Prado da Magdalena afluem representantes da alta sociedade pernambucana, dando um verdadeiro encanto ás reuniões hipicas. Assim aconteceu no domingo.

A principal carreira da tarde foi o "Grande Premio 16 de Setembro", na distancia de 2.000 metros, e dotação de 1.000\$000.

Venceu o 1516 gaúcho, Offegante, de pelo alazão, filho de Offenser e Gribosa, 7/8 de sangue, de propriedade do turfman João P. Costa. O vencedor produziu magnifica carreira de resistencia, correndo na ponta os ultimos 1.400 metros da prova.

Damos, a seguir, o resultado geral das carreiras:

1.º pareo — Premio MARACATU — 1.100 metros — 400\$000 — Castelhano correu na ponta até os 800 metros, quando Maracatu foi-lhe oferecer luta até a entrada da recta. Ahí Jacarandá em chegada foi para a vanguarda, não mais cedendo. Foi 2.º Castelhano, 3.º Caelito. Poule simples, 17\$500 e dupla 232.000. Tempo 75 segundos. Jockey José Gomes. Ganho por 1 1/2 corpos.

2.º pareo — Premio PRIMAVERA — 1.300 metros — 500\$000 — Banjo puxou a ponta durante os primeiros 160 metros da prova. Depois Mogy, cinza, foi leader a turma, posto que manteve até o final. Em 2.º Banjo, 3.º Maracatu. Poule simples, 30\$000 e dupla 47\$500. Tempo 84 segundos. Jockey Victor Salgado. Ganho por 3 corpos.

3.º pareo — Premio FEITICO — 1.400 metros — 500\$000. Levantado de ponta a ponta por Bracalanga. Em 2.º Bosambo, 3.º Iabira. Não correu Harmonia. Poule simples — 24\$500 e dupla 29\$500. Tempo 94 segundos. Jockey Patron. Ganho por 3 corpos.

4.º pareo — "GRANDE PREMIO 16 DE SETEMBRO" — 2.000 metros — 1.000\$000. Mocho tomou a ponta e neste posto correu cerca de 600 metros. Depois Offegante passou a liderança do lote, percorrendo os 1.400 metros restantes no posto principal, ganhando a prova. Foi 2.º Gilca, 3.º Harpi. Poule simples — 34\$000 e dupla 20\$500. Tempo 135 segundos. Jockey Francisco Romano. Poules vendidas 47\$. Ganho por 1 corpo.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todos os Sports

O Santa Cruz venceu o Flamengo de sete a dois



Fragrante do encontro de domingo entre o "Santa Cruz" e o "Flamengo"

No campo da Jaqueira encontraram-se domingo os filiaes Santa Cruz Foot-Ball Club e Sport Club Flamengo.

O jogo decorreu num ambiente de calma e de respeito.

O Flamengo, apesar do encorajamento que lhe foi feito, nada produziu. Foi um combate fraco.

O Santa Cruz manteve-se numa evidencia incontestável e franca superioridade sobre os alvi-negros.

Os dois quadros apresentaram-se assim:

SANTA CRUZ: Diogenes, João Martins, Sidinho II, Lullinha, Sherlock, Ademar, J. Pequeno, Bada, Tará, Sidinho e Siduca.

FLAMENGO: Gouveia, Leon, Lourival, Maurício, Moura, Moreira, Marinho, Gonçalves, Varela, Gayoso e Gondim.

O prelo teve início ás 15.55, por intermedio de Tará.

As 16 horas, Tará, após um passe de Sidinho, marcou o 1.º tento do Santa Cruz.

Marinho, com forte pelotaco, marcou os 16.10, o 1.º tento do Flamengo.

As 16.15, Leon, com forte falta em Siduca dentro da area penal, Punido, Siduca marca o 2.º tento do Santa Cruz, que vê a conquista do 3.º, ás 16.20, por intermedio de Tará.

As 16.35 terminou o primeiro meio tempo com o resultado:

SANTA CRUZ, 3, FLAMENGO, 1.

A PHASE FINAL teve início ás 16.46 com a saída de Varela do Flamengo.

As 16.48, Siduca marcou de linda cabeçada o 4.º tento do Santa Cruz.

As 16.52, Sidinho II tocou o couro com as mãos dentro da area penal, sendo punido.

Marinho executou a penalidade, marcando o 2.º e ultimo tento do Flamengo.

Tará, ás 17.3, assinala o 3.º tento do Santa Cruz.

As 17.08, Leon, dentro da area penal, cometeu falta em Siduca, sendo punido. Siduca cobra a penalidade marcando o 6.º tento tricolor.

Siduca recebe o couro de Lullinha e com violento tiro marcou ás 17.17, o 7.º e ultimo tento do Santa Cruz.

Terminou o prelo ás 17.26, com o resultado:

SANTA CRUZ, 7, FLAMENGO, 2.

SEÇÃO DE VOLLEY-BALL — O director dessa secção está convidando os representantes dos clubes Tramway, Nautico, Sport e Gymnasio Leão XIII, para uma reunião, hoje, ás 19 e 20, na sede da F. P. D., afim de serem escolhidos campos e juizes para os proximos jogos de campeonato, bem assim acordadas as ultimas providencias acerca dos campeonatos de juvenis e de nioças.

O JUVENIL DO ESTANCIA E MADUREIRA

Defrontaram-se domingo passado, em encontro amistoso, os conjuntos juvenis do Centro Sportivo da Estancia e do Madureira Sports Club.

O coulo local conseguiu sobrepujar o conjunto do Madureira pelo escore 3x1.

O juvenil do Estancia estava assim organizado: Afrânio (cap); Alberto; Augusto; Israel; Izabel; João José; Antonio; Isaac; Alcides; Octavio e Damasceno.

Antonio foi o autor do tento da victoria.

O juvenil do Estancia está avisando que aceita jogos para qualquer campo e que toda e qualquer correspondência deverá ser enviada para av. Dr. José Rufino, 251, Azeite.

Victorioso o Iris

pelo score de tres a um

A A. A. da Great Western nada pode fazer

No campo do America preliaram também, no domingo, a Associação Athletica da Great Western e o Iris. Foi uma partida sem assistencia.

Apenas uns associados mais aproximados á administração dos dois clubs ali estavam, vendo o desenrolar da peleja.

O Iris levantou a victoria nas duas provas. No jogo secundario, o score da sua victoria foi de 7x2.

No encontro principal o Iris fez tres tentos contra um.

Jogaram os dois clubs com os teams seguintes:

IRIS: Paulo — Miguel — Popé — Camaleão — Ramalho — Baptista — Arnaldo — Guerra — Caborio — Fernando — Olete.

GREAT WESTERN: Arthur — Zé — Zé-Nery — Bebê — Nobrega — Toddy — Sylo — Badu — Geofredo — Apolônio — Popé.

Amistoso volley-ball entre o Rios e o Leão XIII

Venceram os gymnasiaes nos 1.º e 2.º quadros pelo score de 2 x 0 e 2 x 1

No encontro realizado domingo, na Torre, os gymnasiaes venceram o Rios no 2.º e 1.º quadros, por 2x0 e 2x1, respectivamente.

O quadro principal do Rios formou assim:

Dadá (cap.) — Toinho — Mau — Alcei — Airon — Adalberto.

Pelo Gymnasio formaram: Genival — Sandoval — Salles (ca.) — Cactano — Newton e Eus.

Naquela.

O jogo decorreu num ambiente de inteira cordialidade entre os contendores.

Serviui de juiz o sr. Americo Lima e Silva, director de volley, da Federação.

Dois vencedores salientaram-se: Genival e Sandoval.

Do vencidos salientaram-se Dadá e Adalberto, e outros agiram bem.

CIRCUITO DE SAN IZIDIO

Nascimento Junior tirou o segundo lugar

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O volante brasileiro Nascimento Junior conquistou o segundo lugar no Circuito de San Izidio.

Esta prova foi disputadissima e os tres favoritos da mesma eram Arzans, Nazi e Nascimento Junior.

Todos pilotavam velozes Alfás e fizeram as primeiras voltas um pouco distanciados. Em seguida augmentaram a velocidade.

Arzans demonstrou a superioridade de sua machina que, em 16 voltas, já levava sobre Nascimento Junior uma volta de vantagem.

Landi, devido ao mau funcionamento do motor do seu carro, desistiu na primeira volta.

BATEU CM "RECORD" SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 4 (H.) — A nadadora argentina Ursula Frica bateu o record sul-americano de oitocentos metros de nado livre.

BATEU UM RECORD O NADADOR CHILENO BERROETA

SANTIAGO, 4 (U. P.) — O nadador chileno Jorge Berroeta fez o percurso de 200 metros em nado de peito ao tempo de 2 minutos, cincoenta segundos e quatro quintos. Jorge Berroeta, desse modo, bateu o record sul-americano.

PALMEIRA UCHOA x YOLANDA F. CLUB

Realizou-se domingo ultimo na cancha do Palmeira o encontro entre os clubs acima, o qual teve como resultado no segundo quadro a victoria do Palmeira por 4x2.

No 1.º quadro o Palmeira foi surpreendido com uma derrota de 4x3.

O VASCO DA CAMA VENCEU O C. S. DO ARRAYAL PELO SCORE DE 1 x 0

Conforme estava anunciado realizase ante-hontem no campo do segundo e cortejo acira.

Coubaram os honras da tarde ao quadro do Vasco da Gama que venceu seu adversario pelo score minimo.

O quadro victorioso do Vasco da Gama formou assim: Oliveira; Romualdo; Nicotia; Nelson; Boca; Fernandes; Milton; Adauto; Mario; Luis; Cabação.

No 2.º quadro terminou com um empate de 1x1.

CAMPEONATO DOS JUVENIS

Um jogo não terminado

A primeira da melhor de tres, em que estão empenhados os quadros juvenis do Santa Cruz e Sport, para decisão do campeonato do 1.º e 2.º teams, assim como o seu team juvenil, para realizarem em conjunto mais um treino de volley-ball, na quadra do club, na ilha do Retiro, prevenindo aos mesmos o proximo inicio do campeonato interno, instituido pelo rubro-negro.

JUVENIL

Para um treino hoje, ás 15 1/2 horas, no campo da ilha do Retiro, estão convidados todos os componentes do quadro juvenil e respectivas reservas.

Em tempo chama-se a atenção ás 24, ruído de tres com o Santa Cruz F. Club.

Em pastoral collectiva, o episcopado da Hespanha trata dos acontecimentos desenrolados nesse paiz

(Conclusão da 2.ª pagina)

em indifferente a luz sua doutrina e seu espirito, o instincto de conservação e a escriptura sagrada, tudo a respeito de Deus, tudo a respeito de Deus, tudo a respeito de Deus, deve ser tratado pela Igreja e a esta causa, em suas pessoas, bens e direitos, um prejuizo immenso que nenhuma outra instituição jamais soffreria em sua historia; do outro lado, apesar das falhas communs a todas as obras humanas havia o esforço sincero pela conservação do velho edificio hespanhol e christão.

Segundo — A Igreja não se solidificou aos actos, tendencias ou intenções que, hoje ou no futuro, possam desfigurar a nobre phylonomia de origem, manifestações ou fluxos do movimento nacional.

Terceiro — O levante civil-militar trouxe na consciencia popular um elevado patriotismo, um novo movimento a unico meio de evitar a ruina definitiva da Hespanha e o soffrimento religioso do povo considerava como forma capaz de vencer os inimigos de Deus, para com essa victoria a pratica do patriotismo e a continuidade de fé.

Quarto — Actualmente, na Hespanha, não o triumpho do movimento nacional nem a conservação a lucta e a paz e os bens delle decorrentes depois de um anno de guerra, isto ainda é mais certo do que no começo do movimento, porque a lucta continua, não obstante todas as esforços de seus homens de governo. Não offerece nenhuma garantia de estabilidade politica e social.

CARACTERES DA REVOLUÇÃO COMMUNISTA

Conveniente fixar os aspectos da revolução comunista hespanhola, hoje definitivamente. Nossas afirmações são deduzidas do estudo de factos rigorosamente estabelecidos, alguns dos quaes documentados com escriptos que estão em nosso poder. Parece-nos difficil encontrar outras informações autorizadas que as escriptas das provincias salvas do jugo comunista. Balda ainda em poder do exercito vermelho, totalmente ou em parte, varias provincias, das quaes não são as informações que nos chegam a respeito das desordens communitárias, do seu numero e gravidade.

A lucta de um modo geral e excessiva da revolução comunista hespanhola pode affirmar-se que na historia dos povos occidentais não houve phenomeno semelhante de selvageria collectiva, nem, em tão poucas semanas, um numero tão grande de actividades contra os direitos fundamentais do Deus, da sociedade e da pessoa humana.

Teria difficil descrever no correr dos seculos uma época ou um povo que nos apresentassem tão e tão numerosas alterações. Não fazemos aqui nenhuma interpretação de caracter psicologico ou social, porque isto reclamaria um estudo particular. Esta revolução anarchista e "excepcional na historia".

O sacrificio de pessoas e cousas exactadas pela revolução comunista foi primario. Pouco tempo antes da Revolução chegaram da Russia 79 agitações especializadas. A Commissão Nacional de Unificação Marxista ordenou a constituição de milicias revolucionarias em todas as cidades. A destruição das igrejas ou no minimo de suas bens systematica e em serie. No curto intervalo de um mes todos os templos tornaram-se impraticaveis para o culto. Já em 1931 a Liga dos Atleas tinha este artigo em seu programma: "Plebiscito sobre o destino que se deve attribuir as igrejas e casas parochiaes" e um dia Comite Provinciales determinava claramente: "O local ou os locais consagrados ao culto serão destinados a armazéns collectivos, mercados publicos, bibliotecas populares, casas de banho ou de hygiene publica, segundo as necessidades de cada cidade". Para eliminção das pessoas consideradas inimigas da Revolução fizeram previamente "listas negras" em algumas das quaes figurava o bispo em primeiro lugar. Quanto aos padres, disseram um chefe comunista, diante da attitude do povo que queria salvar o patrimonio de sua frequência: "Temos ordem de destruir toda esta gente".

A prova mais eloquente de que a destruição total dos templos e o massacre total dos padres foram cousas premeditadas, é o numero exorbitante das victimas. Embora não esteja ainda oficialmente reconhecido, podemos sem sombra de duvida adiantar que se approximam de 20.000 as igrejas destruidas ou inteiramente pilhadas. O numero de padres assassinados (na media de por cento em diversas devastadas, atingindo 50 por cento em algumas d ellas), se eleva a 4.000 somente no clero secular. Os comunistas os mataram como cães; perseguiram-nos pelas montanhas, procuraram-nos em todos os esconderijos possiveis. Mataram-nos sem processo, muitas vezes logo ao divisi-

os, pela simples razão de estarem a função social de sacerdotes.

Esta revolução foi requintadamente cruel. O massacre atingiu formas de barbarie horrivel. Avalia-se a cada dia de 200.000 o numero de aquelles assassinados, accionados unicamente de suas ideias politicas e especialmente religiosas.

Em Madrid durante os tres primeiros meses executaram mais de 22.000 pessoas.

Os elementos da direita, até mesmo os das pequenas aldeias, foram eliminados. Quanto a "força", não havia accusação, nem prova, em processos, innumeráveis. No espirito dos apunhados, uma forma arripada depois de abominavelmente mutilados, de outros arrancaram os olhos, cortaram a lingua, abstrahiam de alto a baixo, queimaram-nos ou varreram-nos vivos, ou foram mortos a golpes de machado.

Exerceram o massacre de crueldade contra os ministros de Deus, por poder e "caridade" não queriam precisar mais.

Esta revolução foi "resumida". Não se respeitou o poder das mulheres nem mesmo da que estavam consagradas a Deus. Profanaram os tumulos e cemiterios.

No famoso Monasterio de Ripoll destruíram as esculpturas, um dos quaes era o de Gualfrido de Bell, fundador da dynastia catalã e o do Bispo de Maza, restaurador do celebre Monasterio. Em Vilh profanaram o tumulo do grande Vilh e está escripto que jogaram football entre o cranio do grande Bispo Torres e Balles.

Em Madrid e no velho cemiterio de hucosa, abriam centenas de tumulos para despojar os cadaveres de ouro de seus dentes e anéis. Certas formas de martyrio supplicio não são a subversão, como a supressão total do antigo humanismo.

Esta revolução foi "barbara" porque devastou a obra de uma civilização secular. Destruíu milhares de obras de arte com projecto universal. Pilhou e queimou os archivos, tornando impossível a investigação historica e a verificação dos factos de ordem juridica e social. Na centenas de quadros apunhalados, esculpturas mutiladas, curvaturas architectonicas demolidas para sempre. O thesouro de arte, sobretudo religioso, accumulado durante seculos, foi estupidamente destruido em algumas semanas, nas regiões de dominio comunista. Até o arco-do-triunpho de Bara, em Tarragona, obra romana de vinte seculos soffreu a acção da dynastia. As famosas colleções de arte da cathedra de Toledo, do palacio de Liria, do museo do Prado, foram lamentavelmente pilhadas. Numerosas bibliotecas e arquivos desapareceram. Nenhuma guerra, nenhuma invasão barbara, nenhuma commoção social e em tempo algum causou a Hespanha semelhante ruina. Para reprogramar meios inteiramente desconhecidos em outros tempos: uma organização sabia a serviço de uma terrivel empreza de destruição sobredito das cousas de Deus, aliada a tecnica moderna de locomocão ao alcance dos criminosos.

Esta revolução calçou os pés os principios mais elementares do "direito das gentes". Nas prisões de Madrid, foram assassinados pela multidão, de uma maneira desumana, centenas de prisioneiros em virtude de duras milicias exerceram represalias contra os reféns guardados nos navios e prisões, cometendo assassinios em massa, amarrando e infligindo prurigos e varreduras a metralladora, bombardearam sem objectivo militar cidades abertas.

Esta revolução foi essencialmente "anti-hespanhola". Praticaram a lucta de destruição aos gritos de "viva a Russia", sob o pavilhão da Internacional Comunista. As inscripções murais, a apologetica de personagens estrangeiros, os conselhos militares em todos os chefes russos, a espolição da nação em favor dos metheques, o hymno internacional comunista são provas sufficientes do odio com que querem destruir o espirito nacional e o sentimento da Patria.

Isidoro, cardinal Goma y Tomas, arcebispo de Toledo; Eustaquio, cardinal Elindano y Estaban, arcebispo de Sevilha; Prudentio, arcebispo de Valença; Manuel, arcebispo de Burgos; Hieronymo, arcebispo de Saragoça; Tomas, arcebispo de Santiago; Agostinho, arcebispo de Granada; administrador apostolico de Alcala, Cadix e Jaen; José, arcebispo-bispo de Malaga; Adolfo, bispo de Córdoba, administrador apostolico do arcebispado de Ciudad Real; Antonio, bispo de Astoria; Leopoldo, bispo de Madrid-Alcala; Manuel, bispo de Palencia; Henrique, bispo de Salamanca; Valentin, bispo de Solsona; Justino, bispo de Tlaxcala; Miguel de Los Santos, bispo de Calahorra; Fidelio, bispo de Calahorra; Florencio, bispo de Orense; Rafael, bispo de Lugo Felix, bispo de Terceira; Frei Albino, bispo de Tenerife; João, bispo

de Jaca; João, bispo de Vich; Nicanor, bispo de Tarazona, administrador apostolico de Tudela; José bispo de Santandreu; Prisciano, bispo de Plasencia; Agostinho, bispo de Chaves; Gregorio, administrador apostolico de Loga; Luciano, bispo de Saragoça; Manuel, bispo de Girona; administrador apostolico de Ciudad Rodrigo; Manuel, bispo de Zamora; Lino, bispo de Huesca; Antonio, bispo de Tui; José Maria, bispo de Badajoz; José, bispo de Girona; Justo, bispo de Oviedo; Frei Francisco, bispo de Coria; Benjamin, bispo de Mondoñedo; Tomas, bispo de Orense; Frei Anselmo, bispo de Teruel; Alvarado, bispo de Avila; Balbino, bispo de Malaga; Marcelino, bispo de Parabolina; Antonio, bispo de Canarias; Hilario Yaben, visorjo capitular de Sileuana; Eusebio Domalea, visorjo capitular de Cadix; Emilio F. Garcia, visorjo capitular de Ceuta; Fernando Alvarez, visorjo capitular de Leon; José Ruiz, visorjo capitular de Valladolid.

Solicitadas

Meraldo Cordeiro Fries e Adelaide Cordeiro Fries Participam o nascimento hoje de seu filhinho

EMPEDOCLES Recife, 1.º de Outubro de 1937. Rua Visconde de Albuquerque, 481

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS DEPARTAMENTO REGIONAL CARTILHA PRELIMINAR EDITAL Nº 1 INC-CPIC-008

O Director Regional do 4.º Departamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciantes, communica aos interessados que a partir do dia 15 de Outubro corrente até o dia 30 de Novembro proximo vindouro, serão recebidos os requerimentos para inscripção na Cartilha Preliminar, dos associados quizes que deschem obter emprestimo com o fim exclusivo de comprar ou construir casa para sua moradia, reconstruir predio de sua propriedade e residência, ou registrar hypotheca existente sobre o mesmo.

Os requerimentos serão feitos em formulario proprio, fornecido por este Departamento.

O Instituto esclarece que a ordem de entrada dos requerimentos não determinará desde logo a sua procedencia, uma vez que, de inicio, essa ordem de procedencia será estabelecida mediante sorteio, de accordo com as inscripções e pedias do exmo. sr. Ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Só será inscripto o associado quizes de menos de 60 annos de idade e em gozo de saúde, sujeitando-se os candidatos a todas as exigencias constantes das inscripções officiaes, de conformidade com as quaes o valor do emprestimo variará em relação ao ordenado e não poderá exceder de oitenta por cento de modo a permitir uma amortização não superior a 64% do salario de inscripção do associado, incluindo os juros, impostos, seguros e demaes despesas.

Na sede deste Departamento, a Avenida do Rio Branco, 155, 2.º andar, diariamente, das 12 as 16 horas, exceptuando-se os sabados, que será de 9 h 12 as 11 h 12 horas, serão prestados esclarecimentos e distribuidos formulários.

Recife, 4 de Outubro de 1937.

SEBASTIAO MACIEL Director Regional

Avisos e Editaes

SUL AMERICA

EU, abaixo assignado, termo publico ter perdido a "police" nº 337.313, emitida pela Companhia "SUL AMERICA", sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effectos.

Francisco Campos Paiva

DOENÇAS DA MULHER DR. JOAO COSTA ESPECIALISTA

(Utero — Ovarios — Trompa) Disturbios sexuaes. Disturbios nervosos e psychicos de origem sexual. Suppensões, ataxias, augmento, falta, excessos, dores, vomitos, perturbacões da gravidez, abortamentos, corrimientos indifferencia, esterilidade. Instalações technicas rigorosas. Exame, diagnostico e tratamento por meios medicos e electricidade. Cons. — 142 — Rua Larga do Rosario (Sobrado). De 10 as 12 — De 3 as 6, diariamente. Hora marcada para tratamento. Residência: Rua Gonçalves Mota, 207. Chamados por escripto.

MERCADO LIVRE	
Posição estabelecida, para a seguir as cotações das diversas moedas do Banco do Brasil	
Libra a/c	782500
Dólar a/c	781500
Real a/c	153800
Libra a/c	8630
Dólar a/c	8520
Real a/c	2710
Escudo a/c	36000
Marco a/c	98300
Florin a/c	88700
Paio a/c	28630
Paio a/c	25660
Paio a/c	48700
Paio a/c	91400

MERCADO OFFICIAL	
O Banco do Brasil affixou as seguintes	
Libra a/c	782500
Dólar a/c	781500
Real a/c	153800

MERCADO FORTES, os Bancos sacando:	
Abertura de ontem.	
£ — 782500	comprando £ — 778000
£ — 153800	comprando £ — 153800
£ — 782500	comprando £ — 778000
£ — 153800	comprando £ — 153800

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL	
Fechamento — Dia 1	
Outubro	4.82
Novembro	4.90
Dezembro	5.06
Jan. 1938	5.06
Febr. 1938	5.06
Março 1938	5.06
Abertura de amanhã	5.06

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL	
Fechamento anterior	
Outubro	4.82
Novembro	4.92
Dezembro	4.98
Jan. 1938	5.04
Febr. 1938	5.04
Março 1938	5.04
Abertura de amanhã	5.04

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL	
Fechamento anterior	
Outubro	4.82
Novembro	4.92
Dezembro	4.98
Jan. 1938	5.04
Febr. 1938	5.04
Março 1938	5.04
Abertura de amanhã	5.04

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL	
Fechamento anterior	
Outubro	4.82
Novembro	4.92
Dezembro	4.98
Jan. 1938	5.04
Febr. 1938	5.04
Março 1938	5.04
Abertura de amanhã	5.04

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL	
Fechamento anterior	
Outubro	4.82
Novembro	4.92
Dezembro	4.98
Jan. 1938	5.04
Febr. 1938	5.04
Março 1938	5.04
Abertura de amanhã	5.04

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL	
Fechamento anterior	
Outubro	4.82
Novembro	4.92
Dezembro	4.98
Jan. 1938	5.04
Febr. 1938	5.04
Março 1938	5.04
Abertura de amanhã	5.04

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL	
Fechamento anterior	
Outubro	4.82
Novembro	4.92
Dezembro	4.98
Jan. 1938	5.04
Febr. 1938	5.04
Março 1938	5.04
Abertura de amanhã	5.04

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL	
Fechamento anterior	
Outubro	4.82
Novembro	4.92
Dezembro	4.98
Jan. 1938	5.04
Febr. 1938	5.04
Março 1938	5.04
Abertura de amanhã	5.04

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL	
Fechamento anterior	
Outubro	4.82
Novembro	4.92
Dezembro	4.98
Jan. 1938	5.04
Febr. 1938	5.04
Março 1938	5.04
Abertura de amanhã	5.04

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL	
Fechamento anterior	
Outubro	4.82
Novembro	4.92
Dezembro	4.98
Jan. 1938	5.04
Febr. 1938	5.04
Março 1938	5.04
Abertura de amanhã	5.04

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL	
Fechamento anterior	
Outubro	4.82
Novembro	4.92
Dezembro	4.98
Jan. 1938	5.04
Febr. 1938	5.04
Março 1938	5.04
Abertura de amanhã	5.04

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL	
Fechamento anterior	
Outubro	4.82
Novembro	4.92
Dezembro	4.98
Jan. 1938	5.04
Febr. 1938	5.04
Março 1938	5.04
Abertura de amanhã	5.04

Para combater o amarellão, ha um remedio: PIGUAS RIVER

N A V E G A Ç Ã O

MALA REA INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA	PARA O SUL
"HIGH. MONARCH" Esperado neste porto no dia 8 de outubro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres. VAPORES ESPERADOS	"HIGH. PRINCESS" Esperado neste porto no dia 8 de outubro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio, Santos, Montevideo e B. Ayres. VAPORES ESPERADOS
"Arlanza" 21-10-37 "High. Princess" 7-11-37 "Almanzora" 18-11-37 "High. Patriot" 3-12-37 "High. Monarch" 17-12-37 "Arlanza" 30-12-37 "Almanzora" 13-1-38 "High. Brigade" 28-1-38 "High. Patriot" 11-2-38 "High. Monarch" 25-2-38 "Arlanza" 10-3-38 "High. Princess" 25-3-38	"High. Brigade" 22-10-37 "Almanzora" 29-10-37 "High. Patriot" 9-11-37 "High. Monarch" 19-11-37 "High. Chieftain" 3-12-37 "Arlanza" 10-12-37 "High. Princess" 17-12-37 "Almanzora" 24-12-37 "High. Brigade" 31-12-37 "High. Patriot" 14-1-38

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPE — Esperado dos portos do norte no dia 7, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Vitória não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro, e para Pelotas, com transbordo no porto de Rio Grande.

ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 11, 2ª feira, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAHITI — Esperado dos portos do norte no dia 14, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajubá com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, para Pelotas com transbordo em Rio Grande. (Para Vitória não receberá carga).

ITAQUATIA — Esperado de Cabedello no dia 16, sábado, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPAGE — Esperado dos portos do norte no dia 21 de Outubro, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Vitória não receberá carga).

Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajubá com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAPAGE — Esperado dos portos do sul no dia 7, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Natal, Arica Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Recebemos carga para: Santarém, Obidos, Parintins, Macaia e Manaus com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 9, sábado, sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAQUATIA — Esperado dos portos do sul no dia 23, quarta-feira, sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAQUE — Esperado dos portos do sul no dia 14, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Arica Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Recebe-se carga para: Santarém, Obidos, Parintins, Macaia e Manaus com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

Avenida Alfredo Lisboa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Box. Provis 9297

Companhias Francesas de Navegação

CHARGEURS REUNIS

STE. GLE. T. MARITIMES A VAPEUR

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete JAMAQUE espera-se em 8 de Outubro, sairá após indispensável demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

Para BUENOS AYRES e escalas KERGUELEN — 5 Novembro

PARA A EUROPA

O paquete FORMOSE tocará em Recife, no dia 20 de Outubro, destinando-se a: Dakar, Casablanca, Lisboa, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Disporá de praça p/ embarques e ótimos lugares p/ passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas BELLE-ISLE — 20 Novembro

GROIX — 21 Dezembro

STE. GLE. T. MARITIMES A VAPEUR

O vapor ALSINA tocará em Recife no dia 11 de Outubro, destinando-se a: DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOV.

Para informações e fretes e passagens com os Agentes:

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 — FONE N.º 9145 — RECIFE

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phone: Scópio de Provis n. 9297 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARARANGUA — Esperado de CABEDELLO no dia 7, sairá no mesmo dia para: MACAÉ, BAHIA, VICTÓRIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARAGANO — Esperado do sul no dia 30, sairá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, ARICA BRANCA, FORTALEZA, S. LUÍZ e BELEM.

ARARANGUA — Esperado dos portos do sul no dia 3, sairá no mesmo dia para: CABEDELLO.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. OESTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

PARA O SUL	PARA A EUROPA
"Monterosa" 9.10	"Cap Norte" 21.10
"Al. Delfino" 30.10	"Ant. Delfino" 28.11
"General Osorio" 30.10	"General Osorio" 19.12
"Cap Norte" 11.12	"Cap Norte" 5.1
"Ant. Delfino" 8.1	

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO SAÍDAS PARA HAMBURGO

"Taunus" 17.10 "Macaé" 15.10

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerários, no que há de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Atitudes entalhadas envernizadas de metal, forradas de lindos veludos da melhor qualidade que existe; em preto, róxo e branco.

Atitudes próprias para EMALSAMENTOS chegados da América do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forradas a metal, chumbo e seda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Ecas modernas e castiças de metal para empréstimo. Stock permanente de finas cordas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competência.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

PREÇOS SEM COMPETÊNCIAS

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

ESTACÃO BALNEARIA EM OLINDA

Em casa de família de tratamento, aluga-se quartos a casais sem filhos, com, ou sem pensão. Ótima cozinha. Preços módicos. Bonds a porta.

RUA DO SOL, 510 — OLINDA

GRATIS!!!

UM BRINDE A ESCOLHER NO VALOR DE 50\$000

MANDE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO.

EMPRESA DE PRODUCTOS "OPHIR"

CAIXA POSTAL, 3338 S. PAULO

AVISOS FUNEBRES

FREDERICO HENRIQUES SOUZA NOGUEIRA

Dr. Manoel de Souza Nogueira e família. Dr. Apolinário da Trindade Meira Henriques e família. Dr. Antonio da Trindade Meira Henriques e família. Dr. Adolpho Moraes Guedes Alcoforado e família. Josepha Candida Nogueira Uchôa e família, pais, irmãos, avós, tios e primos do saudoso FREDERICO HENRIQUES DE SOUZA NOGUEIRA (FRED) vêm convidar a todos os parentes e amigos a assistirem as missas do 7º (setimo) dia que fazem celebrar no Collegio Nobrega pelas sete horas e meia do dia 8 do corrente mez, hypobecendo a todos que comparecerem a este act de religião, imorredoura gratidão.

2 vezes por semana

RIO-RECIFE-BELÉM E VICE-VERSA

via CONDOR

Informações:

Syndicato Condor Ltda.

AGENTES:

HERM. STOLTZ & C.º

Avenida Marquez de Olinda, 35 — Phone 9013

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RÁPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

MACAÉ

No porto sairá amanhã à tarde, para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

CHUY

Amanecerá no dia 11 de Outubro, sairá no dia 12 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

TAQUÍ

Amanecerá a 10 de Outubro, sairá a 11 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAYBA, VIA TUTOYA.

CAXIAS

Amanecerá a 24 de Outubro, sairá a 25 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegr. Butá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-3-9

BEXICA RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTRITISMO

UROFORMINA

ANTISÉPTICO-DESINFECTANTE E DIURÉTICO

ALEXANDRINA CAVALCANTI MARIZ DE MORAES

SETIMO DIA

João Mariz de Moraes e filhos, Dr. José Mariz de Moraes e senhora, Severino Cavalcanti e senhora, Maria Natercia Cavalcanti e filha, convidam os parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar na Ordem Terceira de São Francisco, às 8 horas da manhã de terça-feira, 5 do corrente, pela alma de sua querida esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto de caridade.

D. MATHILDE LEMOS DE LIMA BRANDAO

SETIMO DIA

Dr. Manoel Antonio de Moraes Rego, seus filhos, genros, noras e netos, com os corações transidos de dor, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de sua inesquecível sogra, avó e bisavó, D. MATHILDE LEMOS DE LIMA BRANDAO mandam celebrar na próxima quarta-feira, 6 do corrente, às 8 horas da manhã na matriz da Soledade, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

LEOPOLDO BESSONI DE OLIVEIRA ANDRADE

Constância Osorio de Oliveira Andrade, Eurico Brito de Oliveira Andrade e família, Gilberto Osorio de Oliveira Andrade, Celia Osorio de Oliveira Andrade, Adolpho Bessoni de Oliveira Andrade, José Bessoni de Oliveira Andrade, Leopoldina de Andrade Sergio, Amelia de Andrade Alencar, Maria Andrade do Valle, Sinhazinha e Nina de Oliveira Andrade (ausentes); dr. Eugenio Osorio de Cerqueira; dr. Alcides Osorio Furtado de Mendonça (ausentes); Nelson de Andrade Oliveira, Semiramis de Oliveira Regassi, Maria Pia de Oliveira Barboza (ausente), Adaldis de Oliveira Filho, Djalma de Andrade Oliveira e Abgar Soriano de Oliveira, convidam aos seus parentes e amigos para o enterro do seu estremeado esposo, pae, irmão, cunhado, padrao, tio e padrinho, que terá lugar hoje, às 10 horas do dia, no Cemiterio de Santo Amaro, sabindo o feretro da residência do extinto, à avenida João de Barros n. 749, e havendo carros à disposição, às 9 e meia horas em frente à Casa Baptista.

ISABEL DE CASTRO RODRIGUES

1.º ANIVERSARIO

Oscar de Castro Rodrigues e família, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na Igreja do Amparo em Olinda, pelas 7 horas do dia 6 do corrente, quarta-feira, pelo descanço eterno de sua nunca esquecida mãe IZABEL DE CASTRO RODRIGUES.

A todos agradece antecipadamente.

DR. MANOEL CABRAL DE MELLO

1.º DIA

Francisco de Assis Cabral de Mello, esposa e filhos, Milton Cabral de Mello, Adalgisa e Nair Cabral de Mello, dr. Paulo de Aguiar, esposa e filhos, dr. João Freitas, Henrique, esposa e filhos, Arlindo Stepi da Fonte, esposa e filho, des. Diogo Soares Cabral de Mello e família (ausentes), dr. Lúcia do Rego Cavalcanti de Albuquerque e esposa, Joaquim Guedes Sobral, esposa e filho, Isabel Cabral Burity e filhos (ausentes), e demais sobrinhos, compungidos pelo falecimento do seu inesquecível pae, sogro, avó, irmão, cunhado e tio — DR. MANOEL CABRAL DE MELLO — convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas de 7.º dia que man-

ANNA GOMES DE FREITAS

7.º DIA

Antonio Gomes de Freitas e filhos, ainda sob o peso do rude golpe que os feriu com o falecimento de sua inesquecida esposa e mãe — ANNA GOMES DE FREITAS — convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar às 7 horas de quarta-feira, 6 do corrente, na Matriz de S. José.

A todos que comparecerem, antecipam seus agradecimentos.

PORCINA AMORIM

Enfermeira especializada (Patente)

diplomada pela Faculdade de Medicina e curso pratico na Maternidade de Recife

Attende a qualquer hora

Rua Santa Thereza, 93



De uns tem, no organismo, a importantissima função de eliminadores das toxinas e dos resíduos venenosos resultantes dos alimentos e líquidos ingeridos. De uns totem, no organismo, essas toxinas e esses resíduos venenosos e elles se acumulam no organismo trazendo terribes consequências: reumatismo, sciatica, acide urica, artrosclerose, inchaços, dormências, dores articulares, etc.

Não se descuide. Cure os seus rins e mantenha-os sempre sãos e normaes com o uso das

Pilulas URSI

COMBATA A SYPHILIS TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, ornamentos, caudais de penhores da Caixa Economica. Muebles, Singer, Phonographs de Ercovar, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia "A INDIANA" é a UNICA que concede relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Condições garantidas de Joias e Ocullos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 20

Phone 9-0-4-5

Secção de penhores no 1.º andar ALDEREDO FARIAS

LUIZ COSTA CARVALHO

1.º ANIVERSARIO

A família Costa Carvalho convida seus parentes e amigos a assistirem a missa do 1.º aniversario que manda celebrar por alma de seu inesquecível pae, sogro, avó, irmão, cunhado e tio — LUIZ COSTA CARVALHO — às 8 horas de hoje (terça-feira), 5 de outubro, no Convento de São Francisco. A todos o seu agradecimento.

MARIO MAIA DA CARVALHEIRA

30.º DIA

Maria Margarida Maia da Carvalho e filhos, e os demais membros das famílias Maia e Carvalheira, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do seu inesquecível PAI, vigesimo dia do seu falecimento, no dia 6 do corrente (quarta-feira), às 7 horas da manhã, na matriz da Graça e na capella da Jequeira.

Desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

APERREADO

PORQUE QUER.

ESTUDANDO NA ESCOLA REINGTON sob a direção de Emilio Kuhlmann, Alvará habilitado a VENCER NA VIDA.

CORRESPONDENCIA COMERCIAL

DICTIONARY

TELEGRAPH

RUA JOÃO PESSOA N.º 259, 12 (ALTO DAS CÉLHAS PRATE)

CASA PEROLA

ANTONIO SANTOS LARANJEIRAS, 36

Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de 95000 até 175000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.

CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

DESGRAÇA POUCA É TIQUINHO

O algodão está de cama, mas, domingo, vão fazer uma festa em sua cabeceira

Gomes MARANHÃO

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Desgraça pouca é bobagem. Foi isso, esta noite de hoje é mais do que o algodão que veio conversar, ontem, tarde, aqui, no DIÁRIO, sobre o "titi" que deu no algodão do que mesmo minha. No caso, sou apenas o solista.

O algodão veio me perguntar e que eu achava dessa "Festa do Algodão", anunciada para domingo próximo, em Olinda de Goytá. Como era natural respondi que não achava nada, apenas havia gostado do dia da função, porque, sendo um domingo, estava livre aqui do nó da pele do jornal e sei bem capaz de ir estirar as pernas naquela terra, onde, outrora — dizem os linguas de chocalho — um cabresto valia mais do que qualquer cavalo bom. Entre parêntesis, quero frisar bem que não sou solidário com essa inversão de valores entre o cavalo e o cabresto do Goytá.

O camarada olhou assim meio desconfiado pra mim, e, depois, desemo-

buchou. Pra ele, essa festa fica um tanto parecida com certas solenidades feitas em casa de doente sem prestígio onde a sua família só feita dizer mesmo diabo o leve. Não digo que sim, nem que não. De facto, a lavoura a ser homenageada, domingo, precisa mais de drogas do que de vinho. O seu estado não é nada animador.

Mas, às vezes, o doente que decaiu, desenganado, o consultório do médico, desiste logo de ir à farmácia e entra no primeiro bar para "matar o bicho". Porque, como desgraça pouca é tiquinho, ele se resolve a ver o diabo de perto. E quantos não se tem saído bem com essa providência? Não somente um, nem dois. Quem sabe? Será, talvez, o caso da "Festa do Algodão", no próximo domingo. Na fuzarca, meio quente, parece muito mais fácil ao pessoal grande responsável pela sorte da grande lavoura nordestina, tomar medidas que aguentem a sua defesa, o que significa a própria defesa da economia pernambucana.

Presos elementos de destaque no partido comunista

Importantes diligências efectuadas pela Ordem Política e Social

Em varias diligências que o sr. Erasmo Peixoto, delegado da Ordem Política e Social, procedeu nesses últimos dias, ficou constatado que no Recife o Socorro Vermelho vinha desenvolvendo suas actividades.

Muitos agentes do S. V. Internacional foram detidos, elevando-se o numero a cerca de 18, bem como foi apreendido vultoso material de propaganda.

D'outras investigações feitas especialmente maiores esclarecimentos sobre a infiltração que os comunistas vinham tentando, nesta capital.

— O ex-official da Brigada, Costa Netto, chamado a delegacia de Ordem Social, declarou desejar viajar para o Estado de Alagoas, o que fez ontem. Aham-se detidos o dr. Alceio Coutinho, o ex-maior Bras Calmon e o sr. Chagas Ribeiro.

Vendedores de passagens falsas

Os gatunos lesam viajantes das «sôpas» do interior e de João Pessoa

É uma nova maneira de gatunagem, vender passagens falsificadas para viagens em "sôpas".

Ante-hontem, dois indivíduos apareceram na praça 13 de Maio, onde se acha o estacionamento dos veículos destinados ao transporte de passageiros para o interior do Estado e a capital da Paraíba.

Pessoas que se aproximavam das

"sôpas" foram por ellas lesadas. Os gatunos vendiam passagens com o numero do carro e a hora da partida.

Os srs. René Lages e Alceu Soares, residentes à rua Conselheiro Portelli, 466, no Espinheiro, que desajavam ir a João Pessoa, foram losgrados pelos "gatunos".

Os prejudicados estiveram na Secção de Investigações e prestaram queixa a respeito.

Desastre de trem no Cabo

A locomotiva virou entre a usina "José Rufino" e o engenho "São João" — Um morto e um ferido

Uma locomotiva atrelada a tres carros de carga saiu pela manhã de ante-hontem da usina José Rufino, com destino ao engenho S. João, situado no município do Cabo.

A composição transportava dormientes para certo trecho de linha dessa usina.

O percurso, na ida, foi vencido sem nenhuma novidade. De volta, porém, a locomotiva virou, juntamente com os carros, devido ao mau estado dos trilhos.

VICTIMAS

Em consequência, teve morte instantânea, por esmagamento, um operário da conservação da estrada de ferro, que viajava num dos carros e saiu ferido o machinista Antonio José Anselmo, que veio para esta capital, afim de se internar no P. S.

— Serviram como fogueira e ajudante de machinista Antonio Francisco e Antonio José da Silva.

FACTOS DIVERSOS

EMBRAGADO, PRATICOU DESORDENS

Antonio Mendonça, hoteleiro, ante-hontem, tomou um pique e sob a acção do álcool praticou excessos.

Proprietário de uma casa no Bairro, onde reside um medico, Antonio Mendonça, encontrou de lá até lá.

No momento o inquilino estava ausente.

Antonio Mendonça, recebido à porta por uma empregada da casa, de menor idade, intimou-a que lhe trouxesse a entrada, ao que foi satisfeito depois de certa relutância da domestica.

E o senhorio, uma vez no interior da residência de seu inquilino, entendeu de perseguir a creança com fins libidinosos.

Repellido nos seus propositos e com os gritos de socorro da vítima, o homem exagerou-se, chegando a danificar algumas peças do mobiliário da casa.

Por fim, à saída, Antonio Mendonça arranco a placa do medico e jogou-a no meio da rua.

O facto chegou ao conhecimento da policia de Ararajó.

O agressor foi preso em sua residência na Gamelleira e apresentado à 1.ª delegacia.

Antonio Mendonça é português e foi proprietário de um hotel que, com o titulo de Escondidinho, funcionou na rua de São Francisco.

AGREDIU A MUNDANA A CANIVETE

Ismael Alves, ante-hontem, em Santo Amaro, por motivo de ciúmes, agrediu a decida Edina Lins, em quem vibrou uma caniveteada.

O criminoso aproveitou a confusão do momento e fugiu à seção da policia do distrito.

Edina foi socorrida pela Assistência.

CHOQUE DE VEICULOS

Os automóveis da passeio n.º 1240 e 371, hontem à noite, no cruzamento da rua das Nymphas com a avenida Manoel Borba, chocaram-se.

Ambo os veículos ficaram bastante danificados.

Essa ocorrência está notificada na delegacia do distrito onde ficou também registrado o facto de estar no momento o auto n.º 1240 com as lanternas apagadas.

FERIDO A FACA

Companheiros de trabalho, num armazém de madeiras, situado na Estancia, ante-hontem, à tarde, Thotônio e Sebastião da Silva, por motivo de pouca união, discutiram e brigaram.

Dessa contenda resultou sair Sebastião com um ferimento a faca no braço direito.

Ultimas de Sports

O X SPORT CLUB VENCEU O YPIRANGA POR 1 x 0

Como foi noticiado realizou-se ante-hontem no campo do Ypiranga, as duas equipes do Jacaré, o encontro das equipes dos clubes acima.

No jogo dos dois times empataram por 1 x 1. Na principal o X venceu o Ypiranga por 1 x 0.

Os atletas do Campo Alegre formaram assim:

Bunaca; Amaro; Orós; Meleiro; Rapa; Virgílio; Djalma; Pinto; Tóco; Felix; Suzinho.

AMERICA F. CLUB

A direcção de sports está solicitando a presença de todos os jogadores de 1.ª, 2.ª e respectivas reservas, que deverão treinar hoje à tarde, no campo de sr. Malquinhos com o Santa Cruz.

Netto; Almeida; Vadiño; Guilherme; Jayme; Casado; Nilo; Prasse; Vava; Eymundo; Prego; Veilinho.

Outrosim, está lembrando que se torna indispensável a presença de todos os referidos treinos, em virtude do próximo jogo de domingo, com o Nautico Capibari.

Esse facto chegou ao conhecimento do commissariado local.

O ferido recebeu socorro medico.

INGERIU CREOLINA COM A INTENÇÃO DE MATAR-SE

Na estrada do Bonny, n.º 39, onde reside José de Lima, de 50 annos, trabalhador de armazém, entendeu hontem de liquidar a sua vida, ingerindo um pouco de creolina.

A's 12 horas e 30 minutos o jornalista estava no Pronto Socorro fora de perigo.

DESASTRADA QUEDA

Na festa campal que funciona no largo da Faculdade de Direito, hontem, às 20 horas, o escolar José Pereira de Mendonça, de 13 annos, residente à rua do Lima, sofreu um accidente ao galgar um trilho em movimento.

Em consequência disso, José Pereira caiu e recebeu um extenso ferimento no couro cabeludo com deslocamento do musculo.

O menor foi transportado em ambulancia da Assistência, de onde local para o Pronto Socorro.

ATROPELADO UM MENOR

O automóvel n.º 4667, guiado por Oswaldo Buelha da Costa, hontem, pela manhã, na Solidão, atropelou e feriu o menor Francisco Xavier dos Santos, de 4 annos de idade, residente à rua da Laurinda, em Santo Amaro.

O chauffeur evadiu-se, enquanto que o ferido foi medicado no Pronto Socorro.

INCENDIARAM DOIS CASEBRES EM SANTO AMARO

Verificou-se hontem, às 12 horas, na rua da Bahia, em Santo Amaro, um incendio de dois mocambos, pertencentes a Artício Magalhães e Anna Florentina.

A Companhia de Bombeiros chamada a intervir, mandou ao local uma turma sob o commando do sargento Pedro Ribeiro.

Os casebres ficaram reduzidos a escombros.

Sinistros dessa natureza tem se repetido ali com certa frequência, facto que está exigindo medidas policiaes.

ABERTOS NOVOS CREDITOS SUPPLEMENTARES

O governador do Estado sancionou a seguinte resolução da Assembléa Legislativa:

Artigo 1.º — O governador do Estado fica autorizado a abrir os seguintes créditos supplementares: quinhentos e cinco contos de réis (550.000.000) e consignação 64 — Pessoal — Parte Variável — do orçamento em vigor, e de centos de réis (10.000.000) a mesma consignação, para ocorrer ao pagamento de diarias por serviços extraordinarios da Direcção de Saneamento do Recife, rubrica IV — da Secretaria de Viação e Obras Publicas.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 3 do Hospital dos Commerciantes

Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorroidas sem operação

Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º

Consultas de 9 ao meio dia de 15 às 18 horas

Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby



A VISITA DO ORPHEAO DA BRIGADA MILITAR DE PERNAMBUCO A "CIDADE LEIGHT" — Ao alto: o sr. William J. M. Clelland, assistente do chefe do Departamento Social da Leight, cumprimentando um dos officiaes da Brigada. Em baixo: os srs. Salgado Filho, Assis Chateaubrand, major Mac Chinnon, chefe do gabinete legal da Leight, William J. M. Clelland, Herbeck, superintendente do Departamento de Tracção e Gilbert Hearn e J. Sylvestre, representante da Antartica, percorrendo as officinas em companhia de officiaes e soldados da Brigada

Eleita a nova directoria do Sindicato dos Usineiros de Pernambuco

CONSIDERAÇÕES DO INDUSTRIAL JOAQUIM BANDEIRA EM TORNO DO PLEITO

Com a presença de 56 associados, esteve reunida hontem na sua sede social, à rua da Alfândega n.º 35, 1.º andar, a assembléa geral do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco.

Aberta a sessão pelo sr. Benjamin Azevedo, que tinha ao seu lado como secretarios os srs. Luis Ignacio Pessoa de Mello e Romero Costa, foi procedida a leitura do relatório de contas da direcção, referente ao balanço encerrado em 31 de agosto p. passado.

Posto o mesmo em votação, com o parecer favoravel dos membros do Conselho Fiscal, foi o mesmo aprovado.

Explicando o presidente que a segunda parte da sessão se destinava à eleição da nova directoria e Conselho Fiscal, concenote o objecto da convocação, declarou que os trabalhos foram suspensos por dez minutos para confecção das chapas respectivas.

Pindo esse prazo, processou-se o recolhimento de chapas, tendo sido escolhidos para escrutinadores, os srs. Leoncio Araújo, Julio Queiroz, Antonio Luis de Almeida, Brenand e Adriano Ferreira.

Verificou-se, então, o seguinte resultado: para presidente, o sr. José Pessoa de Queiroz; para 1.º vice-presidente, Humberto de Oliveira; para 2.º vice-presidente, dr. Julio Queiroz; para thesoureiro, dr. Alfredo Bandeira; para 1.º secretário, Luis Rodolpho de Araújo; para 2.º secretário, Mario de Queiroz Montelero; para membros do Conselho Fiscal: dr. Diniz Perillo, dr. José Henrique Carneiro da Cunha e dr. Julio de Albuquerque Maranhão; para supplentes: João Colloso Dias, José Luis de Oliveira Barros e dr. Lael Sampaio.

Proclamado o resultado, foram os electos convidados a occupar os seus postos.

Uma das palavras de sr. Belmino Correia, que fez um apello aos presentes no sentido de manutenção da linha de cordialidade que deve unir sempre os usineiros pernambucanos.

A seguir, fala o sr. Benjamin Azevedo, agradecendo a colaboração prestada pelos seus pares durante o exercicio do mandato que lhe foi conferido.

Levanta-se o sr. Julio Santa Cruz Oliveira, que após varias considerações formula novo apello aos presentes pela união.

O meu desapontamento foi tal que dei de preferir umas considerações que escrevi e estão aqui definindo exactamente meus pontos de vista na actual e momentanea questão assuacretaria.

Em como faço questão de que Pernambuco as congeça, entrego-as à divulgação pela imprensa:

"Sr. presidente. Meus senhores — Embora esta assembléa tenha o fim limitado de escolher uma directoria para conduzir os nossos destinos durante a safra, peço-vos permissão para fazer um apello a todos vós e principalmente a aquellos que obtiveram a confiança da classe e foram electos directores do nosso Syndicato.

Não sou candidato para nenhum cargo na presente eleição, nem actualmente de maneira alguma poderia aceitar um encargo onde fosse obrigado dar qualquer coisa de minhas horas de trabalho, pois já empenhei publicamente essas horas a presente campanha politica e os estatutos me vedam tratar disto aqui dentro.

Por não ser candidato e absolutamente não ter candidatos, para a eleição de hoje, é que me sinto autorizado a vos dirigir a palavra.

Primeiramente não deviamos no momento presente disputar uma eleição e sim, aqui reunidos, escolher os nove collegas que nosso destino durante a safra, combinando, mostrando a conveniencia da entrada em nossa chapa de uma, a inconveniencia momentanea de outros, apertando entusiasmado, propozições confraternizando enfim, como os nossos grandes interesses aconselham.

Concluindo faço um apello à nova directoria para que a venda do nosso producto seja feita de preferencia ao commercio local por intermedio dos santes corretores de assuacretaria.

Para effectivação disto, basta que a Commissão de Vendas dê uma margem de 4% para os negocios locais e a vista, e talvez isso faça desaparecer o presente mal estar.

Não sei se diminuiriamos o nosso lucro, mas, mesmo que assim aconteça, o facto de não perdemos os nossos antigos colaboradores e a consciencia tranquila de a ninguém termos prejudicado, será para nós sufficiente compensação.

Não devo terminar, sem trazer os meus applausos a directoria que termina o seu mandato, pelo muito que trabalhou em prol da classe no diffiil periodo de sua gestão.

tudo pelo bem da classe, em cujos hombros repousam uma immensa responsabilidade.

Somente votarei hoje porque tivemos a ventura de reunir toda a classe em torno de uma chapa de congraçamento.

Agora, uma palavra aos collegas que receberam em breve a alta investidura e o pesado encargo de dirigir os negocios de assuacretaria.

Sou aquellos que pensam, que, de nos do produto de nossa industria somos obrigados a intransigentemente defendê-lo de qualquer nociva especulação para ella onde partir.

Paradário da defesa de nossa classe, pugnamo por todos os seus interesses em qualquer situação, penso porém, que não devemos ser algums de qualquer outra classe.

O nosso Estado infelizmente atravessa neste momento uma epocha que podemos chamar de protecção.

As safras em geral reduzidas de 30%, os pesados encargos fiscaes, a falta de incentivo a nossa iniciativa não permitem que, quem quer que seja sofra a menor diminuição em seus proventos sem uma natural e profunda indignação.

O momento actual aconselha as classes conservadoras privar-se, se preciso for até de um augmento de lucro para não contribuir para o mal estar reinante.

Os governos verdadeiramente integrados no seu nobre mister têm obrigação de padir ponderação a todas as classes mostrando a inconveniencia de qualquer injustiça.

Os productos da lavoura pernambucana foram sempre vendidos aqui ao commercio exportador por intermedio da honesta classe dos corretores.

O assuacretario, producto da maior lavoura do Estado, criou mesmo um commercio aparte que toma grande parte do bairro do Recife, e do qual depende milhares de pessoas.

Em todos os tempos vendemos a nossa organização grande parte de nossas safras. Algumas vezes concordei, exportados de assuacretaria levados pela uma nociva especulação, tiveram accão nociva para o nosso producto, porém, outras vezes a outra especulação, a normal, levou-o a nos proporcionar uma situação de bem estar.

A primeira hypothese não substituirá, pois estamos organizados para neutralizar qualquer accão neste sentido, entretanto a outra pôde se reproduzir pois, trabalhando o commercio do Recife, em cooperacão commoço, terá oportunidade de muitas vezes de facilitar o nosso desistério.

Concluindo faço um apello à nova directoria para que a venda do nosso producto seja feita de preferencia ao commercio local por intermedio dos santes corretores de assuacretaria.

Para effectivação disto, basta que a Commissão de Vendas dê uma margem de 4% para os negocios locais e a vista, e talvez isso faça desaparecer o presente mal estar.

Não sei se diminuiriamos o nosso lucro, mas, mesmo que assim aconteça, o facto de não perdemos os nossos antigos colaboradores e a consciencia tranquila de a ninguém termos prejudicado, será para nós sufficiente compensação.

Não devo terminar, sem trazer os meus applausos a directoria que termina o seu mandato, pelo muito que trabalhou em prol da classe no diffiil periodo de sua gestão.

Pela defesa do nosso patrimonio historico e artistico

DEM A RECIFE O ENGENHEIRO EPAMINONDAS MACEDO



Igreja de Nossa Senhora do Livramento de Iguarassu, que o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico vai restaurar

RIO, 4 (D. P.). — Por todo e mex corrente deverá seguir para o Recife o engenheiro Epaminondas Vieira de Macedo, assistente tecnico do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que vai em missão desse mesmo Serviço, afim de estudar in loco os planos de restauração dos monumentos historicos e artísticos desse Estado.

Como é sabido, o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que tem como director geral o conhecido escriptor Rodrigo de Mello Franco de Andrada, já tem em mãos todos os elementos para levar avante em todos os Estados do Brasil um plano de acção afim de resguardar os monumentos que historica ou artisticamente interessam ao país.

Em Pernambuco será immediatamente estudado o orçamento para impedir que se venha a arruinar a Igreja das Guararanes e também para restaurar a Igreja do Livramento de Iguarassu.

O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional está também muito interessado em restaurar o Convento de S. Francisco da Parahyba, bem como os quadros de Rodolpho Ribeiro, que se acham no Palácio do Governo de Macéio.

O inventário do patrimonio historico e artistico de Pernambuco, bem como da região nordestina, foi confiado ao escriptor Gilberto Freyre, que desde o mez de junho tratou de recolher todo o material necessario, com a cooperação dos srs. Estevão Pinto e Annibal Fernandes. O primeiro já apresentou um inventario muito interessante sobre os indios paracuru's de Jacób de Tacaratu, acompanhado de rica documentação photographica e o segundo fez a mesma coisa sobre velhas igrejas, interiores, azulejos, bem como pontos de interesse historico do Estado de Pernambuco, inclusive construcções civis e militares.